Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 20

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

A Imprensa fluminense
RIO, 24.

A maioria da Imprensa desta capital, acquiescendo a delicado convite, que acaba de fazer-lhe o governo, resolveu nada publicar por emquanto, relativamente á mobilização de forças de mar e terra, que o mesmo está effectuando, em razão dos acontecimentos, que se desenrolam no territorio do Acre.

—

Corpo diplomatico
RIO, 23.

Por decretos de hoje deram-se as seguintes alterações no corpo diplomatico:

Foi posto em disponibilidade para ficar exercendo uma commissão no Estado do Rio de Janeiro, o secretario de legação Raul Reydner do Amaral;

Foi removido para a legação de Washington o secretario Oscar de Teffé von Hoonholtz;

Foram promovidos a primeiros: secretarios os segundos Domicio da Gama e Silvino Gurgel do Amaral;

Foram nomeados segundos secretarios Alberto Moreira, para a legação de Lisbôa e Epaminondas Chermont para a de Londres;

Finalmente foram removidos os secretarios: Gustavo Helck para a legação de Berlim; Arthur Stockler para a de Buenos-Ayres; Almeida Brandão para a de Berna e Oliveira Murinelly para a de S. Petersburgo.

—

Dr. Oliveira Lima.
RIO, 24.

Foi chamado a esta capital com urgencia, pelo sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, o encarregado de negocios, dr. Manoel de Oliveira Lima, que se acha em Tokio e tem de seguir para a legação do Perú.

—

Nomeação
RIO, 24.

Foi nomeado o capitão Alfredo Oscar Fleury de Barros adjunto da delegacia do estado-maior do segundo districto militar.

—

As expedições
RIO, 24.

Na expedição que vae para o Estado de Matto-Grosso serão incorporadas a cavallaria e duas baterias de canhões Krupp; na que vae para o Pará annexar-se-ão duas baterias do 4.° batalhão de artilharia.

—

Encampamentos
RIO, 24.

O governo vae encampar aos Estados as companhias de Melhoramentos do Brazil, Estrada Oeste de Minas e Great Southern of Brazil.

—

Exposição de S. Luiz
RIO, 24.

O governo deliberou fazer o Brazil representar-se na exposição de S. Luiz, que se realizará nos Estados Unidos da America do Norte, abrindo para isso o necessario credito.

—

Candidaturas
RIO, 24.

A chapa dos candidatos á deputação federal do Estado do Rio de Janeiro já se acha organizada.

O dr. Nilo Peçanha é apresentado nella para senador federal.

—

Batalhão Tiradentes
RIO, 24.

O patriotico batalhão «Tiradentes» offereceu seus serviços ao sr. marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da guerra.

—

Almirante Pinto da Luz
RIO, 24.

Está restabelecido o almirante José Pinto da Luz.

—

A Sorocabana
RIO, 24.

O governo recebeu quatro propostas para a compra da Companhia União Sorocabana e Ituana, devendo ser feito o pagamento em dinheiro sterlino.

—

Suicidio
RIO, 24.

Causou aqui geral e dolorosissimo sentimento o facto de haver hontem, á tarde, posto fim á sua existencia o conhecido e estimado medico pernambucano, dr. Antonio de Arruda Beltrão.

O enterro do infeliz clinico effectuou-se hoje, sendo o acto muito concorrido.

—

Cambio
RIO, 23.

O cambio fechou hoje a 11 3/4.

—

Batalhão patriotico
BAHIA, 24.

Um grupo de moços está organizando um batalhão patriotico, a fim de seguir para o Acre, em defesa da dignidade nacional.

—

EXTERIOR

Condemnação á morte
LONDRES, 24.

Acaba de ser condemnado á pena de morte o ex-deputado irlandez Arthur Lynch que, no anno proximo findo, incorporara forças em favor dos transvaalianos, então em lucta com a metropole.

Ha todas as probabilidades de que a pena lhe seja commutada pelo rei.

—

Rompimento da Allemanha
LONDRES, 24.

Toma vulto o boato de que a Allemanha está resolvida a romper as negociações, que ajustara com os Estados-Unidos da America do norte, sobre o pagamento dos debitos aos credores allemães.

—

Forte de S. Carlos
BERLIM, 24.

O commandante do cruzador allemão «Falke» communicou ao governo que o forte de S. Carlos, em Venezuela, foi incendiado, achando-se completamente destruido, em virtude do recente bombardeio.

—

Rei da Suecia e Noruega
STOCKOLMO, 24.

Acha-se gravemente enfermo o rei Oscar II, havendo passado o governo a seu filho Gustavo Adolpho.

—

Esquadra italiana
ROMA, 24.

Está determinado que a esquadra italiana do Mediterraneo se reunirá na grande bahia de Napoles, no dia 15 do mez vindouro, para esperar a visita do rei Eduardo VII.

—

Em Marrocos
MADRID, 24.

Um despacho telegraphico, procedente de Tanger, noticia que os kabilas recomeçaram, porém mais destemidamente, os combates contra as forças legaes marroquinas.

—

O procedimento dos allemães
NOVA-YORK, 24.

Depois de heroica resistencia, de encarniçada lucta, travada entre os allemães e a guarnição do forte de S. Carlos, de Venezuela, cessou o fogo, que havia durado vinte e quatro horas sem cessar.

Immediatamente após isto, os cruzadores allemães «Panther» e «Falke» entraram no lago e capturaram o navio venezuelano «Miranda», que alli estava ancorado.

Tem causado a maior extranheza e até indignação o procedimento do governo do imperio germanico que, de modo nenhum, quiz attender ao pedido feito pelo presidente Cypriano Castro, para que o bloqueio fosse levantado antes da preparação do protocollo para solução da pendencia com as potencias, pedido aliás apoiado pelo nosso governo e pelo da Italia.

O presidente Theodoro Roosevelt disse que os actos praticados pela Allemanha deram já em resultado a manifesta indisposição dos americanos contra toda Europa.

O governo norte-americano vae prevenir o daquelle imperio de que intervirá, caso se dê outra aggressão semelhante a esta ultima, contra a republica venezuelana.

—

Contra os allemães
CARACAS, 24.

O governador do districto, indignado com os ultimos actos praticados pela armada imperial, acaba de appellar para o patriotismo das forças de milicia, afim de se rechassarem do solo da patria todos os allemães.

—

Na Bolivia
LA PAZ, 24.

O presidente general Pando entregará hoje o governo ao vice-presidente e, na segunda-feira proxima, partirá com a expedição ás suas ordens, caminho do Acre.

Consta que o primeiro vice-presidente, sr. Vellasco, foi preso por não ter querido acceitar as imposições do presidente—renunciar o cargo de vice-presidente ou retirar-se incontinenti da Bolivia.

Tambem consta que o ministro brazileiro tem tido varias conferencias com o governo, mas que este se recusou a discutir qualquer proposta do Brazil, antes que seja dada plena liberdade á guarnição boliviana de Porto-Alonso.

—

Um boato
LA PAZ, 24.

Corre com insistencia o boato de que o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil começou as negociações para compra da parte do territorio do Acre, que nos pertence.

—

Expedição Pando
LA PAZ, 24.

A partida da expedição, que tem de seguir para o Acre, commandada pelo presidente, general Pando, foi adiada para 26 do corrente.

—

Procedencias de Matto Grosso
ASSUMPÇÃO, 24.

Acabam de ser decretadas medidas sanitarias contra os navios procedentes do Estado de Matto-Grosso.

—

Conselhos da imprensa argentina
BUENOS-AYRES, 24.

A «Nacion» aconselha á imprensa argentina que não se envolva no conflicto, agora travado entre as republicas do Brazil e da Bolivia.

«El Diario», porém, propugna por uma conferencia sul-americana, em que seja discutida competentemente a questão do Acre.

HOMENS E LETTRAS

VIII

TH. ROOSEVELT: «A VIDA INTENSA»

II

(Conclusão)

Que diremos do livro, uma vez conhecido o homem?

Não se trata duma obra subordinada a um plano longamente amadurecido do calor de idéas ou theorias systematisadas, após severa e rigorosa critica.

O que se nos depara, á primeira vista, é um livro vario e paradoxal, desafiando ás reservas, sem, todavia, indispôr-nos contra o genio brilhante do autor.

Nem outra cousa seria de esperar dum espirito avigorado na lucta pela vida, e affeito ao commercio quotidiano dos homens e da sociedade, sempre inclinados ao paradoxo e ás incoherencias.

Para Roosevelt, pensar é synonymo de agir. Falada ou escripta, a palavra, á similhança do calor e da luz, deve cooperar com a natureza, em seu victorioso esforço por encarnar o breve instante da realidade apparente, em symbolos e formas sensiveis.

Cidadão, operario, pensador, artista ou homem de estado, seja qual fôr sua hierarchia social, só o homem que age, é digno de sua missão no mundo.

Typos de homem, como o supra-civilisado que nas virtudes heroicas e no instincto de combatividade enxergam apenas uma das formas da selvageria primitiva, Roosevelt os considera uns titeres effeminados, resolvendo o problema sério da existencia com o mesmo gesto machinal, de quem machinalmente procura a urgente satisfacção duma necessidade physiologica.

Conscio de ser o caracter a inspiração secreta de todas as meritorias e grandes obras, nosso autor desdenha, por ociosas, as theorias destinadas a accentuar as contradicções reaes ou apparentes da verdade.

Pois não pode o homem o que quer?

Como admittir a hypothese, as restricções, a incerteza, quando a verdade tem a força de um dogma e se pode obter mediante um nobre e tenaz esforço voluntario?

Tal o motivo por que Roosevelt encara e resolve as questões do dia,—muitas, aliás, ainda insoluveis, do ponto de vista social,—com uma presteza e intrepidez fóra do commum; porem, não de todo incompativeis com a estreiteza axiomatica e o espirito de seita.

Esse, o ponto vulneravel do pensador.

O facto é que a verdade, para ser tal, deve ser relativa.

Faz-se, renova-se, evolúe continuamente, como todas as cousas.

E Roosevelt esquece que o universo inteiro vive num fluxo perenne de energias, em parte conhecidas e em parte ignoradas, no seio das quaes, novo Sizypho rolando o seu calhau phantastico, a Realidade segue sua marcha ufana, indifferente aos nossos dogmas e chiméras.

Mas... para que nos anteciparmos?

Entremos na intimidade do que pensa e quer o autor da VIDA INTENSA.

∴

O autor,—convém não esquecel-o,—é um ensaista vigoroso, tratando os assumptos de relevancia de modo original, não só em sua generalidade, como em suas minudencias; desde os problemas internacionaes, administrativos e politicos, até as questões attinentes á tactica militar ou naval, á pedagogia, á sciencia social e á ethica.

Seria, pois, uma impertinencia indesculpavel considerar Th. Roosevelt por todas essas manifestações diversas.

A VIDA INTENSA lembra um especie de «memorandum» ou manual dum pensador que é tambem uma estadista, interessado na solução dos problemas sociaes e politicos, sem visar com seus mothodos fundar escola, mas doutrinar as massas.

Dados o caracter e o genio de Roosevelt, sua intuição da vida e suas idéas philosophicas, era inevitavel essa conformidade entre o homem e o estadista.

Homem, proclama a excellencia da vida de acção; estadista, faz da grandeza nacional e dos interesses collectivos a axe imaginaria do poder politico.

Assim, tratando da «Expansão e a Paz» dir-nos-ha, entre varias cousas dignas de reflexão:

«Muitas são as pessoas que têm exaltado as phantasticas doutrinas religiosas de Tolstoi, sua apologia chimérica em favor da paz.

A mesma qualidade que em certas familias decadentes faz alternarem o depravado e o devoto: o hysterico desenvolvimento que numa natureza morbida leva a uma violenta reação emocional do vicio á virtude, tambem leva em Tolstoi á creação, num caso, de sua SONATA DE KREUTZER, e noutro, de seu mysticismo doentio de paz.

Um espirito equilibrado e sadio seria tam incapaz da degradação moral do romance, como da decadente moralidade de sua philosophia».

Uma vez a caminho do paradoxo, qual será a conclusão?

Vejamol-a: «Toda expansão de civilisação,—escreve Roosevelt, pouco lhe importando a harmonia da phrase,—trabalha em beneficio da paz.

Em outros termos, toda expansão duma potencia civilisada significa uma victoria, em favor da lei, da ordem e da justiça».

Ahi temos o imperialismo declarado e inflexivel de Roosevelt.

Sociologicamente a expansão demographica, ou a «kilometrite»— na phrase incisiva de Novicow—, essa tonteira de conceber a patria, segundo o valor quantitativo dos kilometros quadrados, além de um attentado ao principio cardeal da democracia moderna, expresso na soberania do Estado e na liberdade politica, fere de morte a estructura organica das aggremiações humanas, tornando-as instaveis e flacidas, ao sabor das depredações e conquistas, como nos primeiros ensaios de civilisação e cultura.

O progresso politico e social, dizia Dupont White, é um accrescimo de vida.

Isso posto, a expansão do territorio nacional basta para attingir esse escôpo?

Evidentemente não; visto como o simples augmento das responsabilidades assumidas por um governo, com as annexações ou conquistas de terras estranhas habitadas por estranha gente, quiçá em grão de civilisação inferior e sem laço algum de solidariedade com a raça expansionista, poderá ser tudo quanto aprouver á phantasia do imperialismo; nunca civilisação e progresso, entendidos num são espirito de sympathia e humanidade.

O erro ou illusão é tanto mais para combater-se, quanto seduz por sua moral mystificadora e hypocritamente desinteressada. Falso nacionalismo esse, por certo.

Falso, porque desconhece que as nações são outros tantos orgãos moraes, incumbidos de espiritualisar as energias vitaes da sociedade humana.

A patria concebida como o symbolo do genio aventureiro, educado no exercicio muscular e exclusivo dos jogos athleticos; e o idéal da patria computado entre as forças mechanicas da natureza, não passam duma preoccupação esportiva, para ganhar friamente um famoso «record» internacional.

Era sentença de Cecil Rhodes, o campeão mais decidido do imperialismo anglo-saxonio: — Homes, more homes! that's what I work for!»—

«Patrias, mais patrias!»—era tambem a divisa do antigo Romano.

E, não obstante, um bello dia, estancaram numa convulsão espasmodica as fontes de virilidade nacional e subito alluiu a Cidade Eterna, para sempre.

Egual destino aguarda o imperialismo dos nossos dias, buscando na expansão demographica a satisfação duma chimera e dum heroismo fatuo.

∴

Roosevelt, o politico, é o mais vivo contraste de Roosevelt, o estadista.

Este é um sectario exaltado e extrenuo do mais exaltado imperialismo. Aquelle é um idealista pratico, sequioso de justiça e liberdade, propugnador da moral na administração da cousa publica, evangelisando as massas no culto que devem tributar aos sentimentos de solidariedade e mutuo respeito.

«De principio a fim, na historia do mundo, as nações que melhor têm agido em materia de «self-government» são as que se limitaram a exigir apenas de seus homens publicos a promessa do que pode effectivamente ser feito pela justiça e honestidade, e que severamente insistiram sobre a necessidade de que seja cumprida uma tal promessa na lettra e no escripto».

O mesmo exige Roosevelt para a obtenção dum bom governo.

Quer o visionario ou reformador de gabinete, quer o radical ou puro egoista, não são homens proprios para similhante empresa politica.

«Nada vale o homem que se não devota a um idéal,—diz o nosso autor,— e muito menos ainda, se se não esforça pela realização desse idéal, por meio de methodos praticos.

Faz-se necessario que só prometta, a si como aos outros, aquillo que possa cumprir; mas tambem, tudo quanto realmente offereça tal caracter, corre-lhe o dever de prometter e cumprir, custe o que custar.»

Eis ahi o politico.

Mas a politica, segundo taes conceitos, como deve ser entendida?

Para Roosevelt a camaradagem e a mutua sympathia, que não excluem os interesses partidarios, formam a base de toda politica dum povo livre.

Sem reciproca tolerancia d'homem a homem, para extinguir odios estereis de campanarios, dissensões intestinas de classes e collectividades; sem respeito mutuo entre os partidos; sem cooperação e sympathias; perdida estará a causa da democracia, desacreditada pelos demagogos de toda ordem.

A escola é o vehiculo dessa camaradagem que, ao ver de Roosevelt, contribuirá para a cultura do civismo e das virtudes heroicas, necessarias á estabilidade e ao engrandecimento das instituições republicanas.

Mas a reforma pedagogica será nulla desacompanhada da educação physica.

Os jogos esportivos e athleticos produzem a saúde corporal e avigoram o animo da juventude. São elles o fundamento da educação physica.

Feito isso, não tardará a sonhada era da felicidade humana, politicamente ennobrecida.

Não é tudo. A politica, se no ponto de vista pratico assume a importancia de uma arte, quem diz arte, diz disciplina. Logo: politica e moral são cousas que se completam.

Roosevelt refuga a mentira e os subterfugios. Exige, para uma bôa politica, a fiel observancia do oitavo e do nono mandamentos: «Não furtarás!», em primeiro logar; e em segundo: «Não levantarás falso testimunho!».

∴

São esses dos 19 capitulos da VIDA INTENSA os mais bellos topicos, pela decidida bravura intellectual em que se inspiraram.

Todavia, nem os Estados-Unidos, por sua parte, nem as demais nações, em seu maior numero, confirmam os axiomas de Roosevelt. Os «santos oleos» do parlamentarismo não ungiram ainda as cem cabeças da hydra insaciavel da democracia. Novos problemas surgem todos os dias, e não ha alchimia politica, sufficiente para transformar os homens em criaturas idéaes.

Quando Roosevelt oppõe, por exemplo, a solidariedade humana e o culto da patria aos desvarios e furias do socialismo; quando á questão do Trabalho contrapõe os interesses collectivos; não quer isso dizer que, para os males democraticos, a sociedade presente desconhece cura radical?

Haverá energia administrativa e forças economicas, para offerecer um dique á onda encapellada, que ameaça a nau fragilima do estado moderno?

Eis interrogações que não têm resposta satisfactoria.

Nem Roosevelt o conseguiu na VIDA INTENSA, cujo espirito geral aqui deixamos esboçado.

Mas, não é já um nobre serviço prégar a fé no meio da universal descrença e na tristeza lugubre das almas?

A VIDA INTENSA, encarada assim, com os seus paradoxos e maximas, bem merece a qualificação de breviario da Vontade ou evangelho da Energia.

NA MACIOTA...

XI

... porém *** *previlegiado*...
(De Lucas Arôxa na *Gazeta Popular* de ante-hontem)

Meu caro Lucas Arôxa,
Que confissão tu fizeste!
Quando a escreveste,
De certo,
Estavas de corpo aberto
Ou co'a mioleira frouxa...

Quem possue tal predicado
Esconde-o com todo o zelo,
Si quer conserval-o e tel-o
Assim *previlegiado*.

Do contrario... Olha, eu te digo:
Já sei de uma consequencia
De tua inexperiencia...
Quero ser franco comtigo:

... pertino, o famoso, o egregio
Papão, de sorte canhota,
Batendo as mãos de contente,
Diz agora a toda gente
Que o teu *casto* PREVILEGIO
E' o *pendant* do CUJA NOTA...

LULU' SENNA.

Dr. Rosa e Silva

Damos em seguida o vibrante e eloquente discurso com que o talentoso sr. dr. José Antonio Pernambuco saudou, em nome do povo, ao eminente dr. Rosa e Silva, por occasião da grande manifestação popular realizada na terça-feira ultima.

E', como se verá, uma peça cheia de arroubos, traduzindo as justas e enthusiasticas homenagens ao benemerito pernambucano.

Eis o discurso:

Eminente cidadão dr. Rosa e Silva.— Bemvindo sejais! Eis o grito unisono partido do coração deste Povo de quem coube-me a honra immerecida de interpretar perante vós os seus sentimentos e, em desempenho de meu dever, eu começo alteiando o brado que sahe do coração sincero deste grande e generoso Povo, que se ufana de ser Pernambucano: Bemvindo sejais! Eis a synthese do immenso affecto, do reconhecimento imperecivel que vos tributa este mesmo povo, grande e generoso.

Grande, sim, porque homericas teem sido as luctas por elle travadas em bem da Humanidade, em prol da verdadeira democracia.

Todas as datas da sua historia são bellissimos ensinamentos, deixando de ser simples meteóros para se revelarem estrellas de luz fixa, cujo brilho nos tem servido de guia nos dias sombrios que deslisam, escurecendo o firmamento azul da Patria Brazileira.

Nessa pugna titanica sempre pelos nobres idéaes, ora para remir os infelizes do negro captiveiro, ora para derruir os sustentaculos dos thronos e collar-se na vanguarda das nações civilizadas, no mesmo pé de igualdade e fraternidade, Pernambuco assignallou sempre a sua perseverança herculea, a sua firmeza diamantina nos principios, de forma tão extraordinaria, quão grande e sublime é a sua resistencia de todo dia, de toda hora, de todo instante, contra esse immenso oceano que vê-se forçado a amortecer a impetuosidade de suas aguas, quebrando-se de encontro a seus arrecifes.

O tempo é curto e impede agora as divagações, mesmo porque as palavras que brotam directamente do fundo dos corações devem ser tão claras e precisas como são puros e expressivos os sentimentos que ellas traduzem.

Sr. dr. Rosa e Silva, Pernambuco não podia ser indifferente ao que se passa fóra dos limites de seu territorio, em torno da pessoa de v. exc., em relação a um de seus filhos mais dilectos, a respeito do pernambucano que mais se impõe á consideração e á estima de todos os pernambucanos dignos, porque sois o maior patriota no confronto actual de vossos conterraneos, mais ainda do que já foi dito por uma imaginação robusta, o maior dos pernambucanos vivos!

Pressuroso, o Povo Pernambucano, identificado no mesmo pensamento patriotico, correu a este local, como que imitando a natureza que estabelece, muito perto d'aqui, a juncção dos rios Beberibe e Capibaribe, descendo em suave declive para o mar; estes para a lucta incessante do oceano e aquelle, em identica cohesão para receber das mãos de v. exc. as glorias que colhestes para a terra querida, pois as vossas glorias já não vos pertencem e sim a Pernambuco, que é de todos nós. Sahistes grande daqui e voltastes maior, disse já pernambucano illustre, encanecido pelos reiterados e relevantes serviços prestados ao Estado e á Patria.

Maior, indubitavelmente, porque voltastes glorificado e outra cousa não significa a manifestação que recebestes no Rio de Janeiro, cerebro do Brazil, a qual foi a vossa glorificação pelo paiz inteiro. Sim, meus senhores, a manifestação feita pelo Senado Federal, no nosso actual regimen politico-governativo, representa, como muito bem diria o maior democrata francez e do mundo, o homem da defeza nacional, o immortal Leon Gambetta, um verdadeiro plebiscito, que na linguagem romana por excellencia quer dizer *plebis citum*, que é a sciencia e a consciencia que o povo tem de um facto politico.

No systema federativo o senado é a consagração da igualdade e soberania dos Estados, synthetizando a autonomia das circumscripções politicas, é uma especie de dieta, de assembléa de embaixadores, resumindo a cohesão de Estados, agrupados e associados, e a prova de que essa demonstração é symbolica do plebiscito, na concepção romana, é que o Senado tem elevadas attribuições politicas, ratifica á escolha do chefe da nação, que não pode nomear ministros plenipotenciarios, nem funccionarios para os mais elevados cargos judiciarios sem o consentimento collectivo, pelo voto individual de cada um dos membros do Senado.

Meus senhores, Lamartine, o mavioso poeta das glorias francezas, disse que as nuvens tomavam a forma dos paizes que ellas atravessavam, e amoldando-se sobre os valles, sobre as planicies, sobre as montanhas, guardam a sua configuração e reflectem-na nos céos.

E' a imagem de certos homens, cujo genio dir-se-hia d'uma expansão collectiva, modelando a sua epocha, como as nuvens a conformação dos paizes, encarnam em si proprios toda a individualidade de um povo.

O dr. Rosa e Silva é um desses homens.

Uma nação por mais rica que seja de cerebrações geniaes, de floração de virtude, não possue um illimitado numero de grandes cidadãos.

Já o disseram, a natureza é avara de superioridades.

As condições sociaes necessarias para formar um homem publico se encontram muito difficilmente: Intelligencia, luzes, virtudes, caracter, independencia, fortuna, consideração adquirida pelos proprios esforços e dedicação quer para os concidadãos, quer dos seus concidadãos, tudo isso raramente se reune em uma só individualidade.

Pois bem, o dr. Rosa e Silva é uma dessas formações rarissimas.

E' eminente estadista, porque *la force d'un homme d' Etat c'est son caractère*, dil-o um dos maiores estadistas da França, e elle é um caracter, dispõe dessa força prodigiosa e benefica.

O dr. Rosa e Silva não inventou a revolução de 1889; elle, porém, encontrou nelle a forma e expressão democratica, a paixão e o culto pela liberdade, o ardor e santo enthusiasmo da linguagem que inflamma e convence, fazendo dizer a multidão que vê: «está nelle a defeza da Republica, eis um Republicano sincero, o verdadeiro democrata e na phrase do genial Gambetta o que constitue a verdadeira democracia não é reconhecer eguaes na sociedade, é fazel-os, e elle o tem feito pelo seu exemplo civico.

E' um chefe querido, é um homem pratico, inspirado nos principios, não dispensa a sua harmonia com as indicações da experiencia, nada sacrifica ao acaso, renuncia as fascinações attrahentes da phantasia na politica, não vae do conhecido ao desconhecido, senão com paciencia, com methodo e perseverança tanto o que é possivel, reconhecendo que ha alguma cousa a fazer mesmo no melhor dos mundos imaginaveis.

Bem se vê que, assim, o Povo Pernambucano não podia ser indifferente á conquista de suas glorias.

O dr. Rosa e Silva é ainda um desses seres privilegiados—aquelles que não o approvam, admiram-n'o: a opinião está voltada para elle, como obedecendo á revelação dum designio superior que dá a elle só a synthese patriotica dum futuro de perfeita redempção democratica da patria.

Quando elle marcha todos o seguem, quando elle pára todos esperam.

E a philosophia politica considera o povo como uma fonte exclusiva, inexgotavel, incessantemente renovada de poder e de direito, concretisando a alma nacional, a idéa de liberdade, a imagem da Republica.

Volvamos o olhar para o luminoso repositorio do passado, embora digam que onde vai o espirito vai tambem a vida, visto ser necessario buscar na historia dos povos mais adiantados exemplos edificantes em auxilio da fiel interpretação do pensamento.

Nos dias difficeis e calamitosos em que o baixo imperio ameaçava submergir a França, Gambetta, o maior democrata da humanidade, aquelle homem só por si e pelos seus admiraveis predicados representou a grandeza de sua patria, apontava Thiers, homem do regimen passado, como o unico que podia solver e libertar o seu paiz.

Tal era o seu valor civico, o seu prestigio inexcedivel.

Assim tambem, meus senhores, os verdadeiros paladinos da liberdade e da democracia brazileira indicam o immaculado cidadão dr. Rosa e Silva como unico capaz de salvar seu paiz, a nossa Patria grandiosa, pelas condições especiaes de sua attitude politica, pelo seu valor civico, e irradiação de seu prestigio, pela sua dedicação e lealdade inquebrantavel á Republica e a seus concidadãos.

Acceitai, portanto, eminente pernambucano, as nossas saudações, as saudações deste Povo que se envaidece de saber render o culto da justiça aos patriotas da vossa benemerencia, que se orgulha de prestar homenagem a vosso merito inexcedivel.

Permitti a justa vaidade de repetir com o poeta pernambucano Torres Bandeira, ao receber aqui o benemerito Rio Branco: e quem diante de tanta gloria não se embebece ufano, esse quem quer que seja de certo não é pernambucano.

Está no vosso passado, na historia impoluta, do homem particular e do homem publico a justificação cabal da glorificação de vossos conterraneos, que assim confirmam a glorificação do Senado da Republica.

Para conclusão fiel de nossa opinião direi como Racine saudando Luiz XIV, cognominado «Grande, aquelle que teve a ousadia de dizer *L'Etat c'est moi*, o Estado sou eu, que governou a França 54 annos, impondo-se á sua época;

«*Que le cours de ses ans dure autant que le cours de la Seine et la Loire.*

Qu'il règne ce héros, qu'il triomphe toujours.

Qu'il vive autant que sa gloire.»

Sim, meus senhores, que a sua vida tenha a duração de sua gloria, porque esta é immorredoura e pertence inteira á historia sacrosanta da Patria.

Viva o dr. Rosa e Silva!

Viva o Povo Pernambucano!

Viva o benemerito governador do Estado!

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia da assignatura.

O GRANDE PERNAMBUCANO

A FESTA DE HONTEM

Como se havia annunciado, ultimaram-se hontem os festejos populares em honra ao preclaro estadista, exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Adiada pór causa do máo tempo, effectuou-se com todo o brilhantismo e perante cerca de dez mil pessôas, a festa veneziana no rio Capibaribe.

Logo ás 7 1/2 horas da noite salvas e morteiros deram o signal de que ia principiar o fogo; grande numero de embarcações estacionavam na bacia, illuminadas a *giorno* multicores e dos mais variados formatos.

Na rua d'Aurora, hoje Visconde do Rio Branco, todas as residencias abertas e deixando ver nas janellas as melhores familias de nossa sociedade, os arcos de gaz, as pyramides, os festões, as luzes partidas dos coretos, tudo dava ao extenso caes arborizado, já por sua natureza de linda perspectiva, o mais deslumbrante aspecto, apanhado o golpe de vista de qualquer das pontes Santa Isabel ou Bôa-Vista.

O transito em alguns trechos da rua Visconde do Rio Branco chegou a ser difficilimo, logo que principiou o fogo.

O extenso quadrilatero limitado pelas pontes referidas, pelas ruas do Sol e do Visconde do Rio Branco, apresentava tambem visto do rio, a immensa mole humana que em pé, nos parapeitos das pontes ou na orla dos caes se extasiava com o grandioso espectaculo.

Afim de dar o maior realce á festa, a companhia do gaz, substituira por bicos incandescentes os combustores da illuminação publica, no perimetro descripto.

Onde porém, as illuminações mais resplandeciam, denunciando o centro da festa, era justamente no quarteirão em que está situado o palacete do exm. sr. dr. Rosa e Silva: ahi, além dos arcos e pyramides de luz, via-se em lettras de fogo um *Salve Rosa e Silva*! por cima do corêto em que tocava a banda do 2.° corpo de policia.

Mais adiante, em outros corêtos exhibiam-se: a frente do Club Internacional a banda do 2.° de infanteria do exercito e proximo á residencia do sr. general Serra Martins, a do 40.° de infanteria de linha.

O fogo principiou a ser queimado ás 8 horas e durou ininterruptamente até ás 9 e 1/2 da noite, constando de lindissimas peças, cujo effeito produzia entre os espectadores optima impressão.

A ultima peça, o painel, apresentou um grande retrato do exm. sr. dr. Rosa e Silva, sendo nessa occasião erguidos muitos vivas a s. exc., ao som das trez bandas referidas que ao mesmo tempo se faziam ouvir.

Findo o grande fogo de artificio, subiu aos ares um enorme aerostato, côr de rosa, em que lettras garrafaes diziam: *Viva o chefe do partido republicano de Pernambuco, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva!—Parabens da commissão.*

Como em frente ao palacete Rosa e Silva, compacta massa popular não cessasse de victoriar o eminente patricio, para quem convergiam todas as homenagens da noite, dirigiu ao povo a palavra o talentoso deputado federal, dr. Estacio Coimbra e fêl-o com aquella voz mascula, vibrante e aquelle inebriado de roupagens oratorias com que sabe em todas as occasiões enfeixar o seu discurso.

S. exc. concitou o povo pernambucano a honrar sempre como hontem, o filho dilecto que tanto trabalhava pela causa pernambucana, terminando entre applausos, por erguer um viva ao exm. sr. dr. Rosa e Silva, o qual foi enthusiasticamente repercutido pela multidão.

Nessa occasião o nosso distinctissimo amigo, exm. sr. dr. Rosa e Silva elevou vivas ao povo pernambucano e á Republica, tambem delirantemente correspondidos.

Organizou-se então uma improvisada passeata, a cuja frente ia o inclyto pernambucano, cercado de muitas pessôas gradas e seguido de quasi todo o povo que se achava na rua Visconde do Rio Branco, diante do seu palacete.

O prestito percorreu a rua até a ponte da Bôa-Vista, sendo o exm. sr. dr. Rosa e Silva, alvo de estrepitosos vivas e hurrahs durante o trajecto.

Para que nada faltasse á festa de hontem, dansou-se tambem um pouco no palacete Rosa e Silva, após a passeata.

Terminaram pois, de um modo altamente digno para o nosso Estado, as effusivas manifestações com que a sociedade pernambucana acolheu em sua volta ao torrão natal, o illustre estadista brazileiro.

Essas francas adhesões servirão de lenitivo, apagando por completo as apreciações injustas com que mesquinhos desaffectos buscam erriçar de urzes a gloriosa caminhada do preclaro pernambucano.

E nós, os do *Diario de Pernambuco* que acompanhámos, auscultando-a dia a dia, essa confiança popular na pessôa de s. exc.; nós que vimol-a impôr-se por occasião de seu desembarque, avolumarse nos festejos populares e sentimol-a imponente na apotheose de hontem, tambem fervorosamente victoriamos destas columnas, o eminente amigo, o benemerito estadista que ha de fazer pela Patria Brazileira o que Thiers fez da França republicana:

— Forte, prospera e fecunda!

—

Entre as pessôas que das sacadas do palacete Rosa e Silva assistiram o fogo de artificio, lembramo-nos das seguintes:

Drs. Gonçalves Ferreira, governador do Estado e sua exma. familia; Gonçalves de Mello, chefe de policia; general Serra Martins, commandante do districto militar; dr. Santos Moreira, prefeito do Recife; drs. Pedro Assis e Ferreira Castro, officiaes de gabinete do governador; coronel Constantino Nery, comman-

De domingo a domingo

Alter ego, o conceituado chronista do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, occupou-se ultimamente da cura pela suggestão, apreciando um novo livro que, sob o titulo *Como adquirir e robustecer a energia politica?* publicára em Londres o dr. R. I. Ebbard.

Considerando-a como meio therapeutico, diz esse publicista que a suggestão opéra por uma fórma puramente machanica, segundo leis fixas, mediante o que a sua acção se torna segura e infallivel.

Curiosas e interessantes são as indicações alli feitas para obter a cura de qualquer doença, taes como insomnia, palpitação de coração, enfermidades emfim do systema nervoso.

«Antes de adormecer, o doente estenda-se confortavelmente na cama, afaste a sua attenção de todos os objectos que o rodeiam e concentre o seu espirito na idéa de que, quando acordar na manhã seguinte, estará completamente curado. Seja qual fôr a doença de que soffra, elle deve suggerir-se a si mesmo de que o seu restabelecimento na manhã seguinte será completo. A primeira cousa que deve fazer é dizer mentalmente: «Amanhã acordarei e não sentirei dôr nenhuma». Ao cabo de alguns segundos repetirá quatro vezes, baixo, a mesma phrase. Em seguida, mais tres vezes ainda, num tom mais baixo, repetirá a phrase, deixando um intervallo de dous ou tres segundos entre cada affirmação. Depois, por duas vezes, repetirá, mas em voz alta: «Amanhã hei de estar bom. Quando acordar não sentirei dôr nenhuma.»

No dia seguinte, quando acordar, se a dôr ou o soffrimento não houver desapparecido, deverá immediatamente dizer comsigo mesmo: «Não sinto dôr nenhuma esta manhã. A minha suggestão de hontem á noite tirou-me a dôr completamente.» Em seguida repetirá em voz baixa seis vezes: «Não sinto dôr nenhuma!» e quatro vezes, num tom mais alto, repetirá a mesma formula. Feito o que, em voz alta, clara e distinctamente articulada, asseverará com energia: «Não sinto hoje dôr nenhuma.» Para augumentar a energia da suggestão, deve pôr-se a pensar na agradavel cousa que é deixar de soffrer e em tudo quanto vai poder fazer de util ou de divertido, agora que a dôr desappareceu. Ao mesmo tempo effectuará suavemente com a mão uma fricção leve na região dolorosa.

Se isto não dér ainda o resultado que se pretenda, chamará para junto de si alguem, a quem dirá seis vezes successivas, ou mais ainda, com a maior energia e convicção, que a dôr desappareceu de todo e que se sente completamente curado.

Se a despeito disto a dôr persistir, recomeçará a sua ladainha, primeiro mentalmente, depois em voz alta, duas, quatro e seis vezes, respectivamente, asseverando que a dôr se foi e não voltará mais. Em caso nenhum deverá o doente desanimar e resignar-se ao seu soffrimento. Pelo contrario, uma vez terminado o ritual da suggestão, deverá occupar-se em alguma cousa, escrever cartas, conversar, jogar um jogo qualquer. Por outras palavras, depois de suggerir ao seu espirito inconsciente que a sua saúde é perfeita, deve obrigar o seu espirito consciente a comportar-se como se de facto estivesse de perfeita saúde.»

Não deixa de ser longa e complicada a receita, além de fatigante e monotona.

O doente terá de percorrer toda a gamma da voz, desde o falsete ao troante, mentindo a si proprio para se convencer de que está curado.

O tratamento poderá durar dias seguidos e si ainda assim não produzir bom effeito, esgotado o *ritual da suggestão*, o pobre soffredor escreverá cartas, conversará ou jogará a bisca, para esperar inconscientemente o restabelecimento ou a morte.

O dr. Ebbard ao menos é sincero, não exclue a hypothese dos insuccessos da sua clinica.

Entre as suas especialidades, porém, figura a cura da enxaqueca, terrivel molestia, insuportavel martyrio, tão nosso conhecido e de que tanto nos desejariamos libertar.

A enxaqueca é hoje o flagello da maior parte dos homens de lettras, como dos homens politicos.

Mal de muitos consolo é, diz a sabedoria do povo, sempre tolerante e bem humorada.

Não nos conforta, todavia, a companhia no soffrimento.

Já nos apavora a enxaqueca.

Debalde nos precavemos.

A traiçoeira ás vezes nos sorprende logo ao descer da cama, assignalando-se por uma ligeirissima dôr de cabeça, restos de fadiga que o trabalho pelas horas adiantadas da noute anterior justifica.

Outras, a mais simples alteração dos nossos habitos, uá madrugada sobretudo, dá logar a que a estupida se approxime impiedosa.

E então, é o dia inteiro de torturas inexplicaveis e vexatorias.

Só a comprehende quem a tiver sentido já, soffrendo-lhe os suores, as nauseas, as tonteiras e as dôres.

Cural-a, vencel-a, dominal-a, tem sido trabalho infructifero!

Não faltam indicações, tiradas da allopathia, da homœopathia e até das crendices populares, mas todas ellas inuteis e impotentes.

Mais de um laboratorio tem offerecido especificos para combatel-a e os jornaes trazem em lettras espalhafatosas remedios para o impertinente incommodo.

O sr. Alpheu Raposo possue a sua *Nevronina*, cercada de attestados e documentos, mas ninguem soffre mais da enxaqueca que elle proprio que descobriu-lhe o preservativo!

Sómente o somno, umas horas de repousa, tem o effeito de affastal-a, mas não raro é impossivel dormir, em face da fortaleza do mal estar!

Agora, porém, o chronista fluminense nos acena com a receita do dr. Ebbard, enchendo-nos a alma de esperanças, como o tenu fumo de um vapor pode alegrar o naufrago perdido no alto mar.

O profissional inglez apresenta-se a si proprio para comprovar a excellencia do seu methodo curativo pela suggestão.

Foi um charuto, um desses trabucos fortes que muita vez nos offerecem amigos ursos, que proporcionou a occasião de curar-se o dr. Ebbard.

Ouçamol-o:

«Como não houvesse ainda passado, ás nove horas recorri á suggestão, friccionando ao mesmo tempo com a mão, a testa e a região abdominal, alternativamente. Eis as formulas de que me servi:

Uma vez, mentalmente: — E' estupido! Que precisão tinha eu de apanhar uma enxaqueca!

Uma vez, mentalmente: —E' absurdo!

Uma vez, mentalmente: —Maldito charuto!

Tres vezes, em voz baixa: —A enxaqueca foi-se!

Tres vezes, em voz baixa: —Estou livre della.

Duas vezes, em voz baixa: —Tenho a cabeça outra vez livre!

Duas vezes, em tom mais alto: —Não ha que vêr: tenho a cabeça completamente livre.

Uma vez, em voz alta: —Foi-se a dôr de cabeça!

Uma vez, em voz alta: —Desappareceu, desappareceu!

Sem prestar mais attenção ao meu estado, puz-me a trabalhar. D'ahi a dez minutos senti allivio. D'ahi a meia hora recomecei o processo da suggestão, friccionando ao mesmo tempo a cabeça e o estomago como anteriormente e fallando desta maneira:

Uma vez, mentalmente: — Ah, eu bem sabia que a enxaqueca havia de ceder...

Uma vez, mentalmente: —Lá se foi finalmente a estupida enxaqueca!

Tres vezes, baixo: —Foi-se, foi-se!

Tres vezes, baixo: —Desappareceu, tenho a cabeça livre!

Tres vezes, baixo: — Sinto-me completamente bom!

Tres vezes, baixo: — Não ficou o menor vestigio da minha indisposição.

Quatro vezes, em tom mais alto: — Foi-se embora!

Uma vez, em voz alta: — Foi-se embora!

Uma vez, em voz alta: — Sinto-me bom e satisfeito.

Uma vez, em voz alta: — Tenho a cabeça livre!

Uma vez, em voz alta: — Foi-se embora a enxaqueca!

Esta suggestão foi sufficiente quinze minutos, depois desapparecêra o menor vestigio do incommodo. D'ahi a meia hora tinha a cabeça inteiramente livre e d'ahi a uma hora a enxaqueca dissipara-se totalmente.»

As indicações do dr. Ebbard nos parecem por si sós sufficientes para provocar uma enxaqueca e das mais terriveis.

A sua ladainha não a recitará um dispeptico; um neurasthenico sequer a conseguirá ouvir.

Eis-ahi um remedio negativo, decididamente negativo e que não nos tenta.

Levar uma hora e quarenta e cinco minutos, de relogio á mão, a illudir-nos assim tão desengraçadamente!

Mas, é ridiculo, é ridiculo e irritante para a nossa paciencia.

Summario é o tratamento que nos indicam aqui mesmo, sem as profundas indagações scientificas, sem as grandes reclames dos titulos.

Veja o dr. Ebbard como é simples a medicação sertaneja.

Consiste ella em trazer em um bolso qualquer de nossas vestes uma simples *castanha de cajú*, que tem o magico poder de preservar-nos dos importunos padecimentos.

E' simples, não ha duvida, a medicação; agora, si é realmente proficua, experimente o dr. Ebbard, porque é o que nós iremos fazer, de preferencia ao seu remedio.

O que é preciso recommendar-lhe, é que tenha fé na castanha, porque a fé tambem cura, tambem entra como elemento poderoso no curativo.

E talvez até que ella, a innocente castanha, valha mais que aquella musica inteira que o infeliz enxaquecado tem de solfejar em todas as claves.

Experimente a castanha o dr. Ebbard, conserve-a assim escondidinha no bolso do seu collete.

Entre a castanha e a ladainha...

dante do 2.º batalhão de infantaria; tenente-coroneis Alberto Gavião, Albuquerque Xavier e Ayres do Nascimento, commandantes do 40, 14 e 27.º batalhões de infantaria; tenente-coronel dr. Miranda Curio; major dr. Costa Lima, delegado de saúde e chefe do Hospital Militar; tenente-coronel dr. Oliveira Cruz, delegado das obras militares; major Peregrino de Faria e tenente Cesario de Mello, ajudantes de ordens do governador do Estado e do commandante do districto; senador Albino Silva, suas exmas. esposa d. Joanna e neta, d. Marieta Rosa e Silva; deputados federaes drs. Pedro Pernambuco e familia, Celso de Souza e familia, Affonso Costa, Julio de Mello, Moreira Alves, Malaquias, Estacio Coimbra e Teixeira de Sá; senadores estaduaes Cornelio Padilha, drs. Albino Meira, Francisco Corrêa e Joaquim Guimarães e familia; deputados estaduaes drs. Faria Neves, Francisco Fragoso e familia e João Elysio; dr. Joaquim Tavares e Feliciano Motta, directores da Faculdade de Direito e do Gymnasio Pernambucano; dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios e familia; major Gonçalves Ferreira Junior, prefeito de Olinda; dr. João Guimarães, director do thesouro do Estado; a exma. sra. viscondessa do Livramento; dr. José Antonio Pernambuco e familia; dr. Pinto Mendes e familia; commendador Valentim Barroca e familia; dr. Apollinario Trindade e familia; dr. Lauro Castello Branco, secretario da Prefeitura do Recife; dr. Tolentino Campos e familia; commendador José Candido de Moraes; dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital; coroneis Alfredo de Araujo Santos e Jesuino Alves Fernandes, director do Banco Emissor; dr. J. A. Pereira de Lyra; major Joaquim Pereira da Silva; coronel Clementino Tavares e Joaquim Abreu, concelheiros municipaes; dr. José Victorino Alves Maia e familia; drs. Alberto Coelho, juiz municipal e Vieira de Mello, promotor da capital; dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado e familia; dr. José Wanderley; Alfredo Coelho; major Godofredo de Abreu e Lima; Rodolpho Lima; José Candido Moreira; dr. Fernando de Sá e algumas outras pessôas cujos nomes não nos lembram de momento.

Além de varios officiaes do exercito, estiveram tambem, por parte da imprensa: Oswaldo Machado (*Jornal do Recife*), Affonso Lucio (*Jornal do Brazil*) e Fernando Barroca por este *Diario*.

DR. ROSA E SILVA

Noticiando o embarque deste nosso presadissimo amigo e emerito coestadano, a bordo do *Chili*, disse em data de 15 do corrente, *A Tribuna* do Rio de Janeiro, o seguinte:

« Partiu hontem á tarde para o Recife, como haviamos predito, o eminente dr. Rosa e Silva.

O seu embarque no caes Pharoux foi mais uma affirmação palpitante da larga estima e da grande distincção que o illustre ex-vice-presidente da Republica conquistou nas altas classes da nossa sociedade, alli reunidas pela representação do que ellas têm de mais escolhido.

O dr. Rosa e Silva veiu de sua residencia em bello *coupé*, acompanhado do dr. Bricio Filho, e no caes foi logo rodeado pelos innumeros amigos que o aguardavam para dizer-lhe adeus e manifestarem os seus votos de bôa viagem á terra natal, que o espera com grandes provas de apreço, além das de sua illustre familia, que tão de perto vão falar ao seu coração cheio de extremos.

Vimos entre os amigos e admiradores do illustre pernambucano e que o abraçaram os srs.:

Dr. Rodrigues Alves Filho, representando o sr. presidente da Republica; dr. Lauro Muller, ministro da viação; capitão Martins Pereira, representando o sr. ministro da guerra; Pecegueiro do Amaral, representando o sr. ministro do exterior; 1.º tenente Bento Machado, pelo sr. ministro da marinha; 1.º tenente Hugo Mariz, representando o contra-almirante Proença; tenente Corrêa do Lago, representando o chefe do estado-maior do exercito; senadores Barata Ribeiro, Martins Torres, Bezerril, Azeredo, Generoso Ponce e Joaquim Sarmento; deputados Bricio Filho, João Vieira, Urbano Santos, Pereira de Lyra, José Euzebio, Esmeraldino Bandeira, Indio do Brazil, Medeiros e Albuquerque, Irineu Machado, Henrique Lagden, Serzedello Corrêa, Augusto Vasconcellos, Celso dos Reis, Heredia de Sá, Arthur Torres, Bueno de Andrada, Francisco Tolentino, Augusto de Freitas e Rivadavia Corrêa, coronel Leite Ribeiro, marechal Cantuaria, general Teixeira Junior, capitão Cantuaria, coronel Valladão, capitão de fragata Benjamin de Mello, desembargador Espindola, dr. Antonio Chermont, coronel Travassos, dr. Olympio Chermont, dr. Coelho Rodrigues, João Senna, Antonio Pinto Monteiro, coronel Benedicto Bueno, capitão de mar e guerra Cerqueira de Carvalho, desembargador Dias Lima, dr. Gabizo, general Carlos Soares, dr. Joaquim Pizarro, desembargador Cintra, dr. Bellisario de Souza, dr. José Dantas, Cicero Tercio, dr. Castro Barbosa, Luiz de Andrade, dr. Guillon Ribeiro, drs. Belfort Vieira e Serra Belfort, dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Chrockatt de Sá, dr. Amaro Cavalcante, dr. Inglez de Souza, Mello Machado, dr. Brazil Silvado, dr. João Felix, dr. Rego Barros, Benevenuto Pereira, conde Modesto Leal, Vicente Neiva, tenente-coronel Lydio Porto, dr. Miguel de Carvalho, Americo dos Santos, Dunshee de Abranches, Arthur Watson, Leopoldo Mattos e os redactores de debates do senado Antonio Leitão, José Luiz Pereira da Silva, Julio Pimentel e Jovino Ayres.

O senador Antonio Azeredo representou tambem o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

— No caes recebeu-o e tocou durante a estada alli do dr. Rosa e Silva a banda do 7.º batalhão de infantaria do exercito.

— O illustre viajante transportou-se para o paquete *Chili* a bordo da bella lancha do serviço especial do sr. ministro da marinha, acompanhado de alguns daquelles amigos, que lhe foram dar o abraço de despedida na camara de visitantes do navio.

— No Recife, onde s. exc. chegará na manhã de 19 do corrente, estão lhe preparando extraordinarias manifestações de distincção, festas populares e um grande banquete de 200 talheres, que se realizará no theatro Santa Isabel. »

Dr. Esmeraldino Bandeira

O apreciado humoristico fluminense *O Tagarella*, inseriu em seu numero de 27 de dezembro ultimo o soneto abaixo dedicando ao talentoso representante federal, cujo nome escrevemos acima.

E' um preito merecidamente rendido ao digno coestadano que sabe honrar a terra que lhe foi berço e por isso mesmo com todo o prazer passamol-o para as columnas do *Diario*.

ESMERALDINO BANDEIRA

« Qual a palmeira que domina ufana
Os altos topos da floresta espessa,»
Tal é esta figura soberana,
Tal é esta sympathica cabeça.

Alma leal ás cabulas avessa,
Ninguem com elle certo que se engana
E parece não ha quem se pareça
Com sua bella tempera spartana.

Na attitude brilhante que manteve
Durante aquelle tempo que cá esteve
Empoleirado o rispido Pavão,

Ninguem melhor do que elle, denodado,
Soube elevar o nome seu honrado
Na posição da sua opposição.

Nós Todos.

Firmado pelo seu 1.º secretario, sr. dr. Alfredo de Carvalho, recebemos convite do Instituto Archeologico Pernambucano, para a sessão magna que realisará em sua séde, a 1 hora da tarte de 27 do corrente, afim de solennisar o anniversario da sua fundação, commemerando ao mesmo tempo a data da restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Gratos pela attenção.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O dr. commissario fiscal de exames de preparatorios, organisou pela seguinte fórma as bancas examinadoras que têm de funccionar nos proximos exames desse estabelecimento:

Portuguez:—Presidente, dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa; examinadores, drs. Antonio Justino de Souza e Pedro Estellita Carneiro Lins; supplentes, dr. Julio Pires Ferreira e professor Ernesto de Miranda.

Francez:—Presidente, dr. Virginio Marques Carneiro Leão; examinadores, dr. Bianor de Medeiros e Aristides de Carvalho Schlobach; supplentes, Gentil Homem de Barros Leal e dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.

Inglez:—Presidente, Maximianno Eugenio Huth; examinadores, drs. Pedro Celso Uchôa Cavalcante e Carlos Porto Carreiro; supplentes, drs. Bianor de Medeiros e Julio Pires Ferreira.

Allemão—Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet; examinadores, dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante e Maximianno Eugenio Huth; supplentes drs. Bianor de Medeiros e Carlos Porto Carreiro.

Latim:—Presidente, Dr. Celso Florentino Heriques de Souza; examinadores, drs. Joaquim Farias Neves Sobrinho e Augusto Coêlho Leite.

Arithmetica e Algebra:— Presidente, dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcante; examinadores, drs. Trajano Alipio Temporal de Mendonça e José Gomes Parente; supplentes, dr. Tertulianno Feitosa e Luiz Cavalcante Coêlho Cintra.

Geometria e Trigonometria:—Presidente, dr. Victoriano Borges de Mello; examinadores, dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros e Octavio Brigido Arantes; supplentes, drs. Philigmesio Penna de Carvalho e Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

Geographia:—Presidente, dr. Manoel Netto Carneiro Campello; examinadores, drs. Felicianno da Motta e Albuquerque e José Bandeira de Mello.

Historia Universal e do Brazil:—Presidente, dr. José Lopes Pessôa da Costa; examinadores, drs. Ezequiel Franco de Sá e Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva; supplentes, drs. Augusto Coêlho Leite e Carlos Porto Carreiro.

Physica e chimica:—Presidente, dr. Julio Fernandes Barros; examinadores, drs. José Berardo Carneiro da Cunha e Alfredo Arnobio Marques; supplentes, José Gomes Parente e Theogenes da Rocha Moreira.

Historia natural:—Presidente, dr. Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque; examinadores, drs. Manoel Bastos de Oliveira e Alberto Furtado de Mendonça; supplentes, drs. Julio Fernandes Barros e José Berardo Carneiro da Cunha.

— Amanhã, ás 10 horas do dia, começarão os exames de Portuguez e Inglez, sendo chamados:

Em *Portuguez*:—Acacio Nascimento dos Santos, Amaro Izidoro Pereira dos Santos, Alfredo Innocencio do Espirito-Santo, Alfredo de Lemos Duarte, Augusto Pinto de Campos, Adolpho Curio de Castro Araujo, Djalma Jorge de Compos e Elpidio Bezerra dos Santos Lima; e como supplentes, Eurico da Costa Campos, Estevão Ferrão Castello B. Sobrinho, Gabriel Gomes dos Santos e Harold Fonseca da Costa Lima.

Em *Inglez*:—Armando Flores de Almeida Neves, Antonio Benevides Barbosa Vianna, Antonio Marques de Amorim Junior, Carlos Teixeira Lopes, Eurico de Sá Pereira, Eduardo de Carvalho, Flodoaldo Calliope Monteiro de Mello e Francisco Barretto R. Campello; e como supplentes, Gabriel Gomes dos Santos, Gilberto Fraga Rocha, Hisbello de Andrade Lima e João Climaco Alves da Silva.

Eis alguns conceitos extrahidos do livrinho popular do dr. Terwagne «Portezvous bien», publicado na Belgica:

« O ar da noite, á parte uma differença de temperatura e humidade, não differe do ar do dia. A respiração de ar puro é tão indicada á noite como de dia, quando se dorme e quando se está acordado. Deixemos, pois,—« a idade pouco importa »,—as janellas do nosso quarto abertas durante a noite.

Pela manhã estará o nosso corpo mais bem disposto e fresco. Emquanto que, dormindo em quarto fechado, acordamos meio asphyxiados, com a cabeça pesada, de máo humor, sem appetite, tendo respirado á noite um ar nocivo, e gasto a provisão disponivel do oxygenio.

Não se podendo comer duas vezes a mesma fatia, porque havemos nós de respirar duas vezes o mesmo ar?

Por causa do frio, não tenhamos medo. Bem agazalhados, abramos as nossas janellas, e, se o não fizermos de uma vez, façamos pouco a pouco. Adoptando-se este systema terão todos que lucrar,—creanças, mulheres, velhos, doentes, convalescentes. *Aspiremos ar, muito ar*... pois, felizmente, este é de todos, é propriedade commum!...

Gastemol-o á larga, é-nos muito necessario, mórmente quando trabalhamos bem.

Pessôas ha que julgão temeridade expormo-nos ao ar frio das nossas noites de inverno. Observemos antes de tudo que o leito é o logar onde o homem sente menos frio, comtanto que esteja bem agazalhado. E' alli que se produz, em poucos minutos, uma atmosphera quente, capaz de manter o corpo em uma temperatura normal, sendo quasi nenhuma a perda de calor atravéz das coberturas.

E' só a cabeça que fica exposta á acção do frio e do ar vivo. Sendo mui activa a circulação nesta parte do nosso corpo, a cabeça por assim dizer se não resfria. E depois podemos protegel-a, como faziam nossos pais, com o classico barrete de algodão, que afinal é precaução inutil...

Tudo isto... para demonstrar ao leitor que o ar da noite não é para receiar-se e que respirando-o, puro, dia e noite, nelle encontrarão, as creanças e os adultos, meio de recuperarem força e saude!

Sobre o assumpto diremos, todavia, ainda algumas palavras, e que estas sejam como as ultimas martelladas no prego das «janellas abertas durante a noite».

O nosso corpo desenvolve certa quantidade de calor produzido pelo trabalho intimo dos orgãos e tecidos nas diversas partes do individuo. E' este trabalho uma verdadeira combustão. O nosso corpo é como uma frigideira, queimando os alimentos fornecidos e rejeitando os residuos pelas urinas, suor, ar expirado, etc. Ora, para se queimar esses alimentos, para se desenvolver o necessario calor, precisamos do oxygenio, que é um gaz importante, um dos componentes do ar atmospherico. Sabemos todos que sem o oxygenio não podemos accender uma vela. Acontece o mesmo á machina humana, que ficará sem calor, que é a vida, não tendo ar, nem oxygenio, nem combustão normal! E' racional pois o dizer-se, que dormindo o homem em um quarto onde respire ar puro, renovado, oxygenado, produzirá mais calor do que aquelle que dormir em quarto fechado, cujo oxygenio foi roubado em grande parte pela respiração. E' o que commummente se dá.»

—:o:—

O illustre sr. dr. Carlos Alberto de Menezes, presidente da sociedade *S. Vicente de Paula*, á qual o sr. dr. José Antonio Pernambuco offerecera alguns cartões para serem distribuidos pelos seus pobres, de modo que elles pudessem compartilhar do *Bôdo* em homenagem ao exm. sr. dr. Rosa e Silva, endereçou ao mesmo dr. Pernambuco a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

« Camaragibe, 18 de janeiro de 1903.

Meu caro collega e amigo dr. José Antonio—Antes de agradecer, quero felicital-o cordialmente pela idéa feliz que teve para commemorar a chegada á terra natal de seu chefe e amigo.

Realmente, eu duvido que haja manifestação que lhe vá mais directamente ao coração.

As bençãos dos pobres são fecundas porque os pobres representam Jesus Christo.

Fecundas e abundantes de graças sejam as bençãos que vão cahir sobre a cabeça de seu amigo.

Muito agradecido pela sociedade *S. Vicente de Paula*, cujos pobres foram contemplados em sua generosa distribuição.

Sem mais, sou sempre attento amigo e collega—*Carlos Alberto de Menezes*.»

O CARNAVAL

— Sob a batuta do regente Joviniano Moura, realizará amanhã, ás 7 horas da tarde, em sua séde, á rua Direita n. 119, um ensaio de cantoria e orchestra o club carnavalesco *Cigarreiras do Recife*. Além de varios tangos, marchas e cançonetas será executado o bello *Hymno das Cigarreiras*, lettra dum socio benemerito e musica do pranteado João Bento Machado.

— A *Troça dos Destemidos do Pirão* fará hoje, ás 4 horas da tarde uma sessão para tratar de assumptos referentes ao proximo carnaval.

— A *Troça dos Coiós em folia* ensaiará hoje, indo após o ensaio em passêata cumprimentar o seu socio honorario capitão Rutillo Xavier Ramos.

Conforme annunciaramos, realizou-se ante-hontem a manifestação que ao brioso sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, fizeram os seus commandados do 40 batalhão de infantaria, por motivo do seu anniversario natalicio.

Em frente a residencia do illustre official á rua d'Aurora, tocaram alvorada nesse dia as bandas do 14, 27 e 40 de infanteria do exercito; e ás 9 horas da manhã ahi estave essa ultima, falando em nome de seus camaradas, o musico Joaquim Pereira Braga que offertou ao sr. tenente-coronel Gavião elegante licoreiro e rica abotoadura de ouro para punhos.

No quartel do seu corpo, onde chegou ao meia-dia, foi s. s. recebido ao portão pela digna officialidade, ao som da banda e gyrandolas. As differentes secções da caserna achavam-se ornamentadas e embandeiradas, com retratos de diversos militares brazileiros, sobresahindo a casa da ordem pela profusão de flôres que alli se via distribuida.

A tarde os inferiores do 40 de infanteria vieram saudar o tenente-coronel Gavião em sua residencia, falando o brigada do corpo, sr. Manoel Innocencio de Castro e Silva que lhe offereceu um lindo rebenque, apparelhado á prata; e depois destes, a banda de cornetas, tendo por interprete o sr. tenente Miguel Archanjo Baptista, tambem offereceu ao digno militar um artistico relogio de bronze.

Ainda se congratularam com o distincto manifestado pela data natalicia os officiaes do mesmo batalhão, em cujo nome orou o sr. alferes Julio Soares de Azevêdo, offertando o quadro photographico da officialidade, trabalho da photographia *Chic*, á rua dr. Rosa e Silva.

Ao jantar offerecido aos seus subalternos pelo sr. tenente-coronel Gavião compareceram o sr. general Serra Martins, commandante do districto, diversos officiaes superiores da guarnição e muitas outras pessôas gradas.

O sr. governador do Estado cumprimentou por carta o illustre anniversariante.

A noite houve retreta em frente á residencia do mesmo sr. tenente-coronel Gavião, tomando parte nella todas as bandas militares.

Cumprimentamos por nossa vez o digno official que tão bons serviços ha prestado ao exercito brazileiro.

A revista *Ainslee* publica um artigo assignado por um «americano», em que se lê:

« Os Estados Unidos foi a primeira nação que reconheceu a independencia das Republicas Sul-Americanas e sobre ellas levantou a egide da doutrina de Monroe ha quasi 80 annos; todavia, comparados com os Europêos, nós na America somos profundamente ignorantes a respeito da America do Sul. Quasi nada conhecemos das suas maravilhas scenicas, porque não as visitamos; a nossa parte na sua exploração é insignificante; todas as informações que o mundo possue a respeito da sua flora e da sua fauna, forão colhidas principalmente por Europêos; o nosso conhecimento da sua ethmologia tambem nos vem delles, e o mesmo se póde dizer da historia do seu povo no XIX seculo (de fontes americanas quasi nenhuma noticia se póde obter do nascimento das Republicas Americanas), e é o capital europêo, e não o americano, que desbastou os seus sertões, construiu as suas cidades e estradas de ferro e fundou as suas industrias.

Quantos americanos já viram a «avenida de volcões», do Equador, dos quaes 20, cremos, têm a altura de 15.000 pés, um a de 20.000 e tres outros de 19 pés? Quantos americanos já ouviram falar da Cascata de Paulo Affonso no Rio S. Francisco, com uma queda de 300 pés e um volume de 150.000 pés cubicos por segundo ou das sete quedas do Guayra, que no Rio Paraná, que unidas durante a estação das chuvas, desafiam a grandiosidade do Niagara? A quantos americanos é familiar a façanha do General San Martin fazendo a passagem do Passo Upalata, a 12.700 pés acima do nivel do mar, com um exercito de 5.000 de infantaria, cavallaria e artilharia, na grande guerra da Independencia em 1817? O grande S. Bernardo, por sobre o qual Napoleão conduziu um exercito, é 5.000 mais abaixo do que o Uspalata. E escripta na agua, pelo que nos diz respeito, é a heroica defeza dos Paraguayos na guerra de 1865 a 1870 com o Brazil, a Argentina e o Uruguay, em que a população do Paraguay decresceu de 1.209.000 a 228.000, e apenas mulheres, velhos e crianças ficáram de um povo que se distiguia pelo seu genio docil e amoravel.»

O *Standard* offerece-nos a estatistica da criminalidade em Londres. E' bom lembrar que a capital da Inglaterra tem quatro milhões e meio de habitantes, ou seja quasi a população de Portugal.

Em 1901 houve apenas 24 assassinatos, e apenas num caso não foi descoberto o criminoso.

Em seis casos, os assassinos fizeram justiça por suas mãos, 16 foram apresentados á Camara Criminal, cinco foram condemnados á morte, nove foram reconhecidos como não sendo sãos de espirito e dous foram absolvidos.

Foram identificados 94 accusados, graças ao systema anthropometico.

O numero das pessôas detidas em 1901, para toda a especie de crimes e delictos, elevou-se a 109.534 contra 108.267 em 1900. Houve um augmento de 1.522 nas condemnações de policia correccional, principalmente por crimes de roubo e arrombamento.

A repartição dos objectos encontrados restituiu 40.221 objectos aos seus proprietarios.

Foi de 49.685 o total das pessôas detidas por embriaguez manifesta, nas ruas da cidade.

A policia metropolitana, que opera num raio de 15 milhas, 24 kilometros e meio, contava em 1901 14.082 agentes. Como se sabe, a City tem a sua policia especial.

A conceituada padaria e confeitaria Alfredo, sita á rua Marcilio Dias e propriedade do sr. coronel Alfredo dos Santos Almeida, enviou-nos hontem diversas amostras das superiores bolachinhas fabricadas no alludido estabelecimento e denominadas: *Raiva, Laços, Petits-fours, Craknell e Castanhados.*

Essas bolachinhas, bem como umas deliciosas fatias de pão de ló, que nos foram igualmente remettidas, são confeccionadas sob a direcção do provecto pasteleiro Augusto Faria e acham-se á venda na referida padaria e outras confeitarias desta cidade.

Agradecemos ao sr. coronel Alfredo Almeida o delicado *lunch* que hontem nos forneceu.

Conta o *Daily Mail* que o governo inglez está estudando actualmente certas refórmas a introduzir na marinha de guerra.

A classificação dos officiaes para a promoção será feita a partir do posto de *captain*, sendo a promoção feita por merecimento em vez de ser, como é hoje, por antiguidade.

Os officiaes combatentes e os officiaes engenheiros navaes, que têm formado até agora duas corporações distinctas, serão fundidas em uma só. Todos os officiaes terão de sahir da Escola Naval.

Não sendo necessario o embarque da infanteria de marinha a bordo dos navios, as tropas dessa arma ou passarão para o corpo de marinheiros ou serão distribuidas pelos corpos do exercito.

Finalmente, em vez de cinco classes os navios serão divididos pelo seu estado de promptidão. Só haverá duas classes de navios—a dos navios promptos e a dos navios desarmados.

VARIAS

— Deu hontem á costa, no logar conhecido por *Paiol dos Paizes*, na praia de S. Francisco, em Olinda, sendo ahi morto a pauladas por alguns pescadores, um tubarão medindo nove palmos de comprimento e pesando cerca de 70 kilogrammos.

— A uma hora da tarde foi hontem atropelada na rua Marcilio Dias, proximo á travessa da Penha, uma creança de cerca de 8 annos de idade, escapando de ser apanhada por uma carroça de 2 rodas, de transportar assucar.

A creança ficou entretanto um pouco maltratada pelas patas do cavallo que puxava o vehiculo.

— Amanhã, ás 7 horas da tarde, será empossado na casa de residencia de seu presidente, o sr. major José d'Avila Bittencourt, á rua João Ramos, na Capunga, o directorio republicano da Graça.

— Communicam-nos de Pesqueira, ter sido alli installada, no dia 8 do corrente, a collectoria federal de Pesqueira e Buique, a qual funccionará todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, no predio sito á rua Duque de Caxias, n. 30.

— Partirá amanhã para Barreiros o deputado federal dr. Estacio Coimbra e ante-hontem partiu para Nazareth, o senador federal, dr. Herculano Bandeira.

— Seguindo hoje, para Triumpho, veiu hontem trazer-nos as suas despedidas, o sr. dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito ultimamente removido para o mesmo municipio.

Bôa-viagem.

— A sessão de terça-feira proxima da junta administrativa da Santa Casa, foi transferida para o dia 28 do corrente por ser o dia 27 feriado.

— O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, convidado a assistir o acto solenne da collocação da primeira pedra do monumento, que vai ser inaugurado no monte das Tabocas, no dia 27 do corrente, nomeou uma commissão composta dos drs. Arthur Muniz, Bianor de Medeiros e coronel Soares Brandão, para representar o Instituto na mesma solennidade.

— No Hospital Portuguez estará de semana, até 31 do corrente, o mordomo sr. Joaquim Lourenço de Oliveira.

— Termina impreterivelmente a 31 do corrente, o prazo de 30 dias uteis para o recebimento sem multa, do imposto de decima urbana das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço, Afogados e Varzea, relativamente ao 1.º semestre do exercicio de 1902 a 1903.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas previstas no Regulamento de 6 de julho de 1899.

— Hoje, ao meio dia, fará o club carnavalesco *Cavalheiros da Epocha*, sessão no 1.º andar do predio n. 42, á rua do dr. Rosa e Silva, cuja directoria pede o comparecimento dos srs. socios, uma vez que é preciso tratar com urgencia de certos assumptos relativos ao proximo carnaval.

Companhia Japoneza

Teve hontem a gentileza de vir ao nosso gabinete de redacção apresentar seus cumprimentos, o digno cavalheiro Mario Catarezza, secretario da *Companhia Japoneza*, chegada hontem do norte da Republica no vapor *Continente* e que hoje mesmo segue para o visinho Estado de Alagôas, onde pretende realizar, apenas dous espectaculos.

De volta estreará, no Theatro Santa Isabel, provavelmente, no dia 3 de fevereiro proximo.

Agradecemos a visita.

Genesio Guilhermino Aleixo Maria, que pela reunião de nomes proprios pouco se recommenda, é amaziado com a parda de nome Anna Maria da Conceição, da enormissima familia das Maria da Conceição.

Hontem, ás 7 horas da manhã, Genesio, por motivo de ciumes dum seu visinho, Braz Teixeira da Silva, armou-se de uma bengala de ferro e applicou na amazia uma tremenda *sóva*, produzindo-lhe, além de varias contusões no tronco, um ferimento de natureza leve no ante-braço direito.

Avizada, a policia compareceu na rua Visconde de Goyanna, na fabrica de rapé, onde moram os tres, e effectuou a prisão do *bravo* Genesio tal e tal Maria.

Depois de submetel-o a interrogatorio o sr. major Figueiredo, enviou-o para a Detenção.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Theodoro Braga de Freitas Barboza e d. Henriqueta Emilia da Silveira Manta, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

O thesouro do Estado pagará amanhã, os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes come çarem pelas lettras C, D e E.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE JANEIRO DE 1903

Remettem-nos:

« *Coefficiente geral da mortalidade* 28,2 obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena*, 224. *Maxima diaria da mortalidade*, 19; média 14,9; minima 4.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 190; Varzea 10; Barro 10; Arraial 14.

Obitos por freguezias: Recife 5; S. Antonio 13; S. José 19; Afogados 18; Bôa-Vista 118; Graça 29; Poço 15; Varzea 7.

Obitos por locaes: hospitaes 73; necroterio 24; vias publicas 1; domicilios particulares 126.

Obitos por sexos: homens 134; mulheres 90.

Obitos por estado civil: solteiros 142; casados 60; viuvos 22; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: brazileiros 222; portuguezes 2.

Obitos por naturalidades: Rio Grande do Norte 1; Parahyba 3; Pernambuco 215; Alagôas 2; Maranhão 1.

Obitos por idades: Morti-natos 19; 1 a 30 dias—16; 1 a 12 mezes—14; 1 a 5 annos—19; 6 a 10—1; 11 a 20—11; 21 a 30—43; 31 a 40—40; 41 a 50—24; 51 a 60—15; 61 a 70—14; 71 a 80—5; 81 a 90—2; 91 a 100—0; mais de 100—0; idade ignorada 1.

Causas da morte: Molestias zymoticas 80; generalizadas 5; locaes 120.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 10; malaria 22; TUBERCULOSE 36; febre typhoide 1; syphiles 3; Septicemia 2; cancro 4; lepra 2.

As molestias generalizadas foram: alcoolismo 1; hypohemia intertropical 3; hemato chyluria 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 30; do apparelho circulatorio 13; do apparelho respiratorio 8; do apparelho digestivo 26; do apparelho genito-urinario 3; puerperio 3; da pelle 2; de creança 9; de velhice 1; homicidio 3; accidentes 5; outras causas 17.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas.* »

A's 7 horas da noite de hontem, na venda do sr. Antonio Candido de Figueirêdo, sita no Caminho Novo, o individuo de nome Heliodoro Ferreira Ramos, barbeiro da Casa de Detenção, armado de navalha, produziu em Francisco Gonçalves de Barros, conhecido por *Cáca* diversos ferimentos no rosto, decepando-lhe a orêlha esquerda.

O offendido, auxiliado por algumas pessôas foi conduzido á casa de sua residencia, á rua da Soledade n. 44, onde foi medicado pelo dr. Arnobio Marques, a quem pareceu grave o seu estado.

O offensor logrou evadir-se. Afim de captural-o, o sr. dr. Paraizo, delegado do 2.º districto e o sr. major Herminio Figueirêdo, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, rondaram até alta madrugada.

Heliodoro, segundo dizem, achava-se um tanto alcoolisado quando commetteu o delicto.

Dirigido pelos srs. dr. Joaquim M. Wanderley e Manoel X. P. Barretto e capitão Joaquim J. Rabello de Mattos, acaba de ser fundado na cidade de Petrolina um *Instituto de Humanidades*, cujo curso abrangerá entre outras, as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, mathematicas, geographia, historia e escripturação mercantil.

Pelos directores do estabelecimento, aos quaes desejamos toda a sorte de prosperidades, nos foi remettido um exemplar do seu regimento, fineza por que lhes ficamos obrigados.

Summario da Imprensa

Recebemos:

— O n. 18, anno II d'**O Malho**, esplendida revista illustrada da Capital Federal. Além de variada leitura e de interessantes caricaturas, apresenta *O Malho*, uma copia do quadro dos estudantes paulistas que no anno proximo findo terminaram o seu curso na Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro. No expediente annuncia que desse numero em diante a sua direcção artistica ficará a cargo de Raul Pederneiras e Calixto Cordeiro pela retirada, por motivos de ordem particular, de Chrispim do Amaral.

— O anno IV, n. 12, da **Revista Militar**, publicada sob a direcção da 1.ª secção do estado maior do exercito, correspondente ao mez de dezembro, trazendo o seguinte summario: Allianças, guerras e tratados (conclusão)—pelo dr. Clovis Bevilaqua; Influencia das armas modernas (conclusão—pelo major J. da Cunha Pires, da Allemanha (traducção)—pelo capitão do estado-maior Tasso Fragoso; O exercito da republica de Guatemala—pelo capitão do estado-maior Melchisedech de A. Lima; e Noticias militares.

— Offerecido pelo seu autor o sr. A. J. Alves de Farias, um folheto de 28 paginas, contendo bons versos intitulado: *Espectro sentimental*—Extrema-Unção—*Azul, ciume*—consagrado á memoria de Raul Pompêa.

Constitue esse folheto o 2.º da *Bibliotheca da officina dos novos* do Maranhão e foi nitidamente impresso na *typogravura Teixeira* daquelle mesmo Estado.

Agradecemos a gentileza da remessa.

Manoel Luiz Branco, conhecido por *Branco*, está pronunciado nos municipios de Ipojuca e Gloria de Goytá, por crime de furtos de cavallos.

Hontem, ás 4 horas da madrugada, Branco achava-se a flanar no logar Fundão, districto de Beberibe, quando o sr. capitão Francisco Velloso, activo subdelegado da localidade, prendeu-o, remettendo-o para a cadeia publica de Olinda.

Ah, que se elle tivesse alli á mão um dos furtados... ainda agora galopava!

ALMA RELIGIOSA

— Na Egreja Brazileira do Recife haverá hoje, ás 10 horas do dia, classe biblica; ás 11, culto; ás 5 1/2 horas da tarde ensaios de hymnos, e ás 7 da noute prégação do evangelho, pelo sr. João da Cunha.

Após o culto, será celebrada a *Santa Ceia*, pelo diacono sr. Severino de Mello, sendo baptizadas nessa occasião uma creança e uma senhora que abjurou o romanismo.

— Tambem haverá culto hoje, ás 11 horas do dia, em Sant'Anna de Dentro, amanhã: ás 7 da noute, reunião da sociedade Hospital Evangelhico Brazileiro, na terça-feira escola de musica pela exma. sra. d. Gabriella Marques, que lecciona á noute na egreja, e de dia á rua do Alecrim n. 44.

A entrada é franca.

— A devoção de Nossa Senhora da Soledade, reunirá hoje, ás 11 horas do dia, em sessão de assembléa geral, á travessa dos Ossos n. 2, afim de eleger o novo juiz, em vista do actual ter resignado o cargo.

Nessa occasião se fará tambem a reforma e approvação do compromisso.

Vida social

— Reunirá hoje, ás 11 1/2 da manhã, em sessão ordinaria, em sua séde social á rua Barão da Victoria n. 26, a sociedade musical 8 *de Setembro*.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE

— Superior do dia á guarnição, o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

— Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Castano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada, o amanuense, Alfredo Sergio de Lima.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

— Mandou-se reincluir no estado effectivo do 2.º batalhão, o soldado Francisco Pereira do Valle que, achando-se desertado, apresentára-se voluntariamente no dia 22 do mez findo ao delegado de policia do municipio de Ouricury, ficando o alludido soldado em liberdade por se achar comprehendido no indulto concedido por s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, á 15 de novembro do anno proximo passado.

— Excluiu-se do estado effectivo da cavalhada do esquadrão de cavallaria o cavallo n. 41 por ter casualmente se inutilisado para o serviço, devendo o commandante do 1.º batalhão mandar vendel-o em hasta publica, recolhendo o producto ao thezouro do Estado.

— Por officio n. 33 de 21 do corrente, o sr. dr. director da Secretaria da Justiça, communicou haver o exm. sr. conselheiro governador do Estado, mandado pagar a Carlos Botêlho de Arruda, a quantia de 4:248$860, proveniente do fornecimento de rações de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, no mez de dezembro do anno findo.

— Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao soldado do esquadrão de cavallaria, Eduardo Ferreira Lima, corneteiro do 1.º batalhão, Manoel José do Nascimento, e ao 2.º sargento do 2.º João Baptista de Sant'Anna, os dois primeiros para medicar-se e o ultimo para ver sua familia, na cidade da Victoria.

— Foi determinado ao 1.º batalhão para fazer substituir no destacamento de Santo Amaro os soldados Mathias Cardoso dos Santos e Esperidião Abilio Larangeira e ao 2.º que faça substituir em Timbaúba o 2.º sargento José Francisco do Carmo; em Correntes o cabo de esquadra Henrique Alves Chaves e soldado José Sebastião Correia; em Fernando de Noronha os soldados Joaquim Leandro Barbosa e João Francisco do Rego; no Brejo da Madre de Deus o soldado Lucio Francisco dos Santos e na diligencia de Serinhaem o soldado Miguel Victor de Oliveira; destacar em Itambé, o 2.º sargento José Caetano de Mello, que substituirá alli o 2.º sargento José Olympio de Souza, e que faça seguir hoje para o municipio do Cabo seis praças, que ficarão á disposição do delegado de policia respectivo, afim de auxiliarem-no no policiamento, durante a festa de S. Sebastião que alli se realizará.

— Transferiu-se do destacamento de Correntes, para o de Aguas-Bellas o soldado do 2.º batalhão, Americo Pinteiro da Costa.

— Mandou-se excluir do estado effectivo do 2.º batalhão com baixa do serviço, o cabo de esquadra, João da Luz dos Santos, e punir correccionalmente o soldado do mesmo batalhão, Vicente Calixto da Silva, por ter se portado mal no destacamento de Iguarrassú.

— Aos commandantes de corpos, foi determinado que apresentem com brevidade um relatorio circumstanciado do estado dos mesmos batalhões, sua economia e disciplina, afim de ser organizado o relatorio que tem de ser enviado a s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, a praça n. 27.

Dia á companhia o cabo n. 7.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 5.

THEATROS E DIVERSÕES

— Communica-nos o 1.º secretario do club musical *Areiense* que no 1.º de fevereiro proximo, terá logar a festa commemorativa do 12.º anniversario de sua installação, constando de sessão magna e *soireé* musical e dansante.

A directoria não tem poupado esforços, afim de que a festa seja revestida de todo o brilhantismo.

Da cidade de Itambé dirigiram-nos o seguinte despacho telegraphico, com a data de hontem:

Diario, Recife—Reunião credores correu calma. Apenas Braga empregado Olintho Jardim depois audiencia deu espectaculos ruas cidade devido *alto grão—Manoel Joaquim de Sant'Anna.*

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 27.º batalhão de infanteria, Antonio Augusto de Athayde.

Dia ao Quartel-General, o amanuense Galdino Lauro Rodrigues Collares.

O 34.º de infantaria dará a guarnição da cidade, e o 14.º da mesma arma as fachinas para o Quartel General.

Uniforme 8.º

SERVIÃO PARA AMANHÃ

Superior do dia á praça, o sr. capitão do 40.º de infantaria, Cicero Monteiro.

Dia ao Quartel-General, o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º dará a guarnição da cidade e o 40.º as fachinas para o Quartel-General.

Uniforme 7.º

∴ Ao 34.º de infanteria foi hontem entregue a relação das alterações occorridas durante o mez findo, com as praças destacadas no presidio de Fernando de Noronha.

∴ Para informar, o Quartel-General remetteu, hontem, ao commandante do 40.º de infanteria, o officio n. 198, de 23 do corrente, do sr. dr. chefe de policia desta capital.

∴ Fôram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao sr. capitão do 40.º de infanteria, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

∴ Os corpos do districto deverão remetter ao Quartel-General uma relação nominal dos officiaes que se acham fóra do districto, declarando na respectiva observação qual o emprego que occupam e o logar onde se acham.

∴ O 34.º de infanteria deverá mandar apresentar, no dia 28 do corrente, na sala das audiencias, ao juiz municipal do 1.º districto criminal desta capital, o musico José Moreira de Carvalho, afim de assistir á formação da culpa no processo que lhe está sendo instaurado como incurso no art. 267 do codigo penal, conforme a requisição feita pelo citado juiz, em officio do 24 do fluente.

DESAPPARECIDOS

Na quinta-feira ultima, em sua residencia á rua dr. Rosa e Silva n. 15, falleceu a estremecida esposa do sr. Antonio Augusto Ferreira Lima, a exma. sra. d. Lourença Barbosa Ferreira Lima.

A virtuosa extincta, era cearense e septuagenaria.

Victimou-a um accomettimento de influenza. Todos quantos a conheciam lhe consagravam a maior estima. Deixou seis filhos.

A' tarde effectuou-se o enterro no cemiterio publico de Santo Amaro, comparecendo muitas pessôas a esse acto de religião e caridade.

A' exma. familia Ferreira Lima apresentamos as nossas condolencias.

— Contando apenas 10 mezes de idade, falleceu ante-hontem, ás 9 horas da manhã, e foi sepultado na catacumba n. 52 da irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz, o innocente Theodomiro, dilecto filhinho do sr. Alfredo C. de Albuquerque Mello e d. Felicidade de A. Mello, residentes á rua de S. João de Pariz, em Campo Grande.

—

Fôram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 21 de janeiro os cadaveres das seguintes pessôas:

Guilhermina Maria de Mendonça, Pernambuco, 69 annos, solteira, S. José, attestado do dr. A. Peixoto.

Miquilina Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 98 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Ludgero José Bemvenuto, Ceará, 55 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Barretto Sampaio.

Antonio Veras, Pernambuco, 11 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas

Cecilia Ferreira dos Santos, Pernambuco, 3 annos, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria A. da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. de Freitas.

Maria Gomes de Mello, Pernambuco, 40 annos solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. O, de Freitas.

Maria Guilhermina da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Antonio H. Vera Cruz, Pernambuco, 22 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Firmino Lopes, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Alienados, attestado do dr. L. Coutinho.

Severino da Cruz, Pernambuco, 4 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

— 22 —

Lourença B. Ferreira Luiza, Ceará, 70 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. B. Carneiro.

Henrique Joaquim Pereira, Pernambuco, 47 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. B. de Carvalho.

Frederico Otto Kumones, Pernambuco, 39 annos, casado, Graça, attestado do dr. L. Coutinho.

Francisco Paulino Cabral, Pernambuco, 65 annos, casado, Graça, attestado do dr. C. da Cunha.

Iaponam Lucena Monteiro, Pernambuco, 1 mez e 15 dias, S. José, attestado do dr. A. Peixoto.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuca, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Cadaver de mulher, brazileira, 45 annos, Necroterio.

Um feto masculino, Pernambuco.

N. 44-68.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 23 DE JANEIRO DE 1903

11110	50:000$000	6674	1:000$000
18383	5:000$000	22807	1:000$000
20831	2:000$000	...	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

8339	17665	20040

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

276	8410	15793	22061
2995	8684	17169	24582

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

878	6748	11452	17283	23912
2686	9002	12693	17676	24443
4298	10503	12919	20858	24525

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1828	5865	10298	14672	20772
2093	8218	10380	18792	21580
2630	8693	12196	19322	24575
3136	9982	13166	20751	24962

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11101	11103	11105	11107	11109
11102	11104	11106	11108	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

18381	18384	18386	18388	18390
18382	18385	18387	18389	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

20832	20834	20836	20838	20840
20833	20835	20837	20839	.. ..

APPROXIMAÇÕES

11109	500$000	18384	200$000
11111	500$000	20830	200$000
18382	200$000	20832	200$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de janeiro de 1903:

Existiam	659
Entraram	25
Sahiram	13
Existem	671
A SABER:	
Nacionaes	641
Mulheres	22
Estrangeiros	8
Total	671
Arraçoados bons	572
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	27
Entraram	2
Sahiu	2
Existem	27

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de janeiro de 1903:

Marcellino Fonte & C., pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, na importancia de 1:514$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Bernardo da Costa Gama, amanuense da Casa de Detenção, requerendo 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Sim, com dois terços dos respectivos vencimentos.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, requerendo certidão.—Certifique-se o que constar.

Casimiro Lucio dos Santos, professor publico da cadeira preliminar de Cabrobó, pedindo sua remoção para a cadeira do municipio de Bôa-Vista, de igual entrancia, que se acha vaga.—Passe portaria removendo o peticionario.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar as contas que juntou, na importancia de 818$530, do fornecimento d'agua no trimestre de julho a setembro do anno proximo passado, a diversos estabelecimentos do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Cockles & C., pedindo para que seja auctorisado o pagamento da conta que juntou, na importancia de 765$000, proveniente de objectos fornecidos para o Gymnasio Pernambucano.—Escripture-se.

Felisbina Cavalcante de Azevêdo, professora jubilada, pedindo que se mande escripturar a importancia de seus vencimentos no mez de junho do anno proximo findo.—Escripture-se.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, professor publico effectivo da cadeira de Serinhãem, pedindo prorogação por mais 90 dias, sem vencimentos, a licença em cujo gozo se acha.—Prove que continúa doente.

Despachos do dia 23:

Bacharel Paulo Martins de Almeida, promotor publico do municipio de Serinhãem, requerendo abono de faltas.—Justifique.

Bacharel Flavio de Oliveira Souza, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, requerendo sua remoção para igual cargo no de Taquaretinga, que se acha vago.—Passe portaria removendo o peticionario.

Bacharel Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, requerendo sua remoção para igual cargo no de Taquaretinga, que se acha vago.—Prejudicado.

Bacharel Francisco Octaviano Costa, pedindo prorogação por 40 dias de prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Flôres, visto achar-se doente.—Concedo 30 dias.

Agnello Dias Vidal, solicitando indemnisação da quantia de 37$820, relativa ao fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José no periodo de 1 de setembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Diniz de Almeida, por seu procurador Manoel José Martins, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel no municipio da Pedra, pedindo que se mande escripturar a importancia do aluguel da mesma casa, vencido em junho do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, por seu procurador Antonio Francisco de Sá Barretto, pedindo que se lhe mande pagar o aluguel da casa que, em Villa Bella, serve de quartel e cadeia, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do anno passado, á razão de 18$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Seraphim Henrique de Carvalho, por seu procurador Manoel José Martins, carcereiro da cadeia do municipio de Pesqueira, pedindo para serem escripturados os seus vencimentos do mez de junho do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora nomeada para reger a cadeira de Carnahyba, no municipio de Floresta, requerendo mais dous mezes de prazo para seu restabelecimento.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionada de saúde.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos artigos mencionados na conta que juntaram, fornecidos para a Secretaria da Justiça, na importancia de 285$900.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de janeiro de 1903:

Bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, ex-juiz municipal.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de janeiro de 1903:

Francisco Marcellino Monteiro, Francisco Pereira Ramalho, Elvira Ferreira Campos de Andrade, José de Azevêdo Moreira, Francelino João Paulo dos Santos, Maria Archanjela Soares de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Carlos Antonio da Costa e filhos de Antonio José Ennes Braga.—Informe a 2.ª secção.

Manoel Franco & Irmão e Ramiro M. Costa.—Informe a 3.ª secção.

Hermelinda Candida Bezerra do Amaral, Leite Bastos & C. e Amelio Greca.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de janeiro de 1903:

Satyro da Rocha Pereira e José Gomes Leal.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Vicente Antonio da Motta.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Abilio dos Santos e Bezerra José dos Santos.—Informe a Recebedoria.

Despachos do dia 23:

José Getulio de Amorim, Eduardo José de Almeida Pernambuco e Repartição Geral dos Telegraphos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Desembargador Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Epiphanio Carvalho da Costa.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Marianna Lins da Soledade, Angelo Pereira Leal e Ulysses Gonçalves da Luz.—Informe a Recebedoria.

Pedro Dias de Assis Junior, João Claudino de Oliveira e Cruz, Companhia de Seguros Segurança e Paula Antonia de Lima.—Ao porteiro para entregar as interessados.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 19.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de janeiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Monteiro da Silva, como criminoso em São Lourenço da Matta, João Apostolo dos Reis, á disposição do dr. delegado do 1.º districto da capital, por crime de ferimento, Julio Antonio Serpa e José Antonio Serpa, como desordeiros.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, João Cavalcante de Albuquerque, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio de Araujo, vulgo *Papa-mel*, por crime de defloramento, Maria Amelia da Silva, Severina Maria da Conceição, como desordeiras e João Vicente Ferreira Guimarães, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Mariano Alves de Oliveira, José Barbosa de Lima, Joaquim Virgilio, Eugenio Gomes da Silva, José Pedro da Cunha, José da Silva, João Francisco da Silva, Vicente Ferreira de Britto, Theodoro Ferreira dos Santos, Manoel Amaro da Silva, Severino Ramos, Manoel Cavalcante de Oliveira e Manoel Baptista dos Santos, conhecido por *Cortiça*, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de São José, Justino Antonio de Britto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Cecilia Francisca dos Santos e Marceonilla Umbelina Maria da Conceição como desordeiras.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Triumpho que, no dia 27 de dezembro do anno proximo findo, apresentaram-se voluntariamente áquella delegacia e acham-se recolhidos á respectiva cadeia, os individuos de nome Luiz José de França e João Avelino de Magalhães, pronunciados alli em crime de morte.

— E que no dia 30 do mesmo mez e anno, ás 10 horas da noite no sitio Jardim do 1.º districto do referido municipio, o individuo de nome Antonio Nogueira da Silva, feriu gravemente com um tiro de pistola seu cunhado Ananias de Queiroz Vianna.

A alludida autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu as diligencias de accôrdo com a lei, contra o criminoso que evadiu-se.

— O delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo, participou-me que, foi recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome Cassiano Nogueira pronunciado alli em crime de homicidio o qual foi capturado em Agua Bellas.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1902.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.— O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos fins, que em 3 deste mez, o dr. Augusto da Costa Gomes, medico da Repartição Central da Policia, entrou no goso da licença de 60 dias, que lhe foi ultimamente concedida, assumindo interinamente o exercicio do referido cargo, o dr. Ladislau Cavalcante, conforme participou o dr. chefe de policia, em officio n. 410, da mesma data.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal, bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier, do municipio da Gloria de Goitá para o de Caruarú, vago pelo fallecimento do respectivo funccionario, bacharel Abilio Pereira de Souza Lima.

Ao removido fica marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel José Carlos de Sá Filho, para exercer, por tempo de 4 annos, na fórma da lei, o cargo de juiz municipal da Gloria de Goitá, ficando assim dispensado do de promotor publico do municipio de Flôres.

Ao nomeado fica marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado resolve remover o promotor publico, bacharel Faustino Cavalcante de Albuquerque, do municipio de Alagôa de Baixo para o da Pedra, onde deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de 30 dias.

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.— Remetto-vos a petição do bacharel José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro, solicitando sua remoção para o de Aguas Bellas, afim de que me presteis a necessaria informação.

— Ao prefeito do municipio de Granito.—Em solução á consulta constante do vosso officio de 24 de setembro ultimo, sobre se o mesmo individuo póde exercer cumulativamente os cargos de concelheiro municipal e promotor publico interino e os de delegado, subdelegado e supplentes e juiz de districto, declaro-vos que é manifesta a incompatibilidade no exercicio simultaneo de taes cargos, resultante de incompatibilidade do mesmo funccionario exercel-os conjunctamente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com a vossa informação em officio n. 1.015, de 5 do corrente, mandai restituir a Carlos Botelho de Arruda, a quantia de 100$000, que recolheu aos cofres do Thesouro, como caução provisoria, afim de habilitar-se á concurrencia para o fornecimento de rações de forragens e outros artigos para a cavalhada do esquadrão de cavallaria, correndo a despesa pela caixa de deposito.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 1.012, de 5 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 36 do orçamento vigente, a Francisco Manoel da Silva, a quantia de 404$200, proveniente do fornecimento de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção, no mez de setembro ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 1.023, de 6 do corrente, mandai pagar, pela verba do n. 13 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a João da Cunha Cavalcante, a quantia de 161$530, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em Itambé, durante o anno de 1900.

Expediente do dr. director.

Officio:

Ao coronel commandante da brigada policial.—Para o vosso conhecimento e devidos fins, transmitto-vos cópia do officio que dirigi hoje ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda, com referencia á indemnização de vencimentos que deve ser occorrida pela importancia que se acha em deposito no Thesouro, proveniente de descontos feitos nos vencimentos do ex-tenente quartel-mestre, Joaquim Mamede de Almeida.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de janeiro de 1903:

Antonio Alves Camello, Antonio de Azevêdo & C., Abilio Rodrigues de Almeida, Antonio Gonçalves de Azevêdo, Bellarmino Gomes da Silva, Carlos de Araujo Santos, Eudocia Duarte de Araujo, João Roberto de Lima, João de Figueirêdo Carneiro, José Rodrigues Baracho, José Alves Dias, João Damasceno da Rocha, Juvencio de Sant'Anna, José Gomes da Silva, João da Costa e Silva, Luiza O. do Espirito-Santo, Manoel Fernandes Velloso, Manoel Machado, Pacifico R. Machado, Paulina Maria da Conceição, Thereza dos S. Cavalcante Lins, Tavares Freire.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Anselmo José da S. Lima, Anatolia M. Rosa, Francisco Accioly, Fonseca & C., Joaquim Pinheiro & C., Lima & Vieira, Manoel Ferreira de Souza, Pedro Dias Barretto Gomes.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Amelia Greca, Antonio Rodrigues da Silva, José Joaquim de Moura.—Deferido, em vista do parecer da Contabilidade.

Henry R. Shorto.—Como requer, limitando-se ao pedido.

João Raposo de Souza.—Certifique-se o que constar.

Maria Luiza Gonçalves da Silva.—Satisfaça a supplicante a exigencia da directoria de Obras

Marcellino Fructuoso Lopes.—Indeferido, em vista da informação.

Engracio Ribeiro de Mello.—Intime-se o proprietario do predio a que allude o peticionario, para fazer ou demolição ou reconstrucção.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Se faz necessaria.—Val apena ler, caros leitores, do que diz o distincto medico do Rio de Janeiro, o dr. Affonso de Moraes, da efficacia de Emulsão de Scott:

" Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau em casos que uma medicação reparadora se faz necessaria, tendo colhido resultados sempre que as vias digestivas supportamn'a bem. O referido é verdade e o juro á fé do meu grão."

FOLHINHA DE PORTA
PARA 1903
VENDE-SE A 200 rs.
NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

ACRE

Lindas cartas lithographadas e coloridas encontrão-se á venda em todas as casas commerciaes, e custa apenas, uma, 500 réis.

Approveitem.

Rua 15 de Novembro n. 4, 1.º andar.

MUTILADO

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Fortaleza, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 12 horas do dia.

Magdalena, para a Europa, recebendo: Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

BANCO DAS CLASSES

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. accionistas á reunião da assembléa geral ordinaria que terá logar na séde do Banco, á 1 hora da tarde do dia 10 de fevereiro proximo, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, relativos ao 1.º anno social findo em 31 de dezembro passado e elegerem o novo conselho conforme determina o art. 31 dos estatutos.

Recife, 24 de janeiro de 1903.

Joaquim Pereira da Silva, Director-secretario.

OBRA DOS CONGRESSOS CATHOLICOS EM PERNAMBUCO

Faço sciente ás pessôas que assignaram o *tomo I dos annaes da obra dos Congressos Catholicos em Pernambuco* que já fôram enviados todos os volumes.

Peço por conseguinte áquelles que não tiverem recebido os exemplares que subscreveram o favor de avisarem sem demora.

Outrosim, achando-se a edição quasi completamente esgotada, a commissão permanente não póde se compremetter a satisfazer todos os pedidos das listas que vierem de ora em diante.

Recife, 23 de janeiro de 1903.

Pierre Collier, secretario da commissão permanente.

Rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

ATTENÇÃO

Alves Lima & C.ª avisam ao commercio que nesta data transferiram o seu *Armazem de Papeis* e Estivas para á rua Marquez de Olinda n. 35.

Recife, 12 de janeiro de 1903.

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materia necessarias para as matriculas em qualquer das academias do paiz.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY. LIMITED

SECÇÃO S. FRANCISCO

AVISO

Festa de S. Sebastião no Cabo

No domingo proximo, 25 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes trens especiaes, entre as estações de Cinco Pontas e Cabo.

Manhã—Ida

Cinco Pontas	(Partida)	11.00
Afogados	»	11.10
Bôa-Viagem	»	11.20
Prazeres	»	11.30
Ilha	»	11.50
Cabo	(Chegada)	12.00

Noite—Volta

Cabo.	(Partida)	9.30
Ilha	»	9.45
Prazeres	»	10.05
Bôa-Viagem	»	10.15
Afogados	»	10.30
Cinco Pontas	(Chegada)	10.40

Recife, 22 de janeiro de 1903.

A. H. A. Knox Little, Superintendente.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos drogistas em todas as partes do mundo. Pode-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não aceite nenhum outro.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com os Estatutos são convidados os srs. accionistas da Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta a realizarem até o dia 31 do corrente mez á rua Marquez de Olinda n. 23, a segunda entrada de 30 % sobre o capital subscripto.

Recife, 17 de Janeiro de 1903.

John A. Thom, Presidente

AO COMMERCIO

Francisco Braga & C., negociantes de seccos e molhados em grosso e a retalho estabelecidos á rua Pedro Affonso n. 43 avisam aos seus freguezes do interior e desta praça que resolveram de hoje em diante feixar o seu estabelecimento ás 6 horas da tarde.

Banco das Classes

De accôrdo com o art. 28 dos nossos estatutos ficam suspensas as transferencias de acções até o dia 10 de fevereiro vindouro.

Recife, 24 de janeiro pe 1903.

Joaquim Pereira da Silva, Director-secretario.

NOTICE

The annual general meeting of subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this port, wil be held at the British Consulate, rua Bom Jesus n. 13, on Monday the 26th instant at 2.30. p. m.

Adolph Frederick Boward, His Majesty's Consul.

MONTE PIO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL

Em cumprimento ao que determina os nossos Estatutos, e de ordem do sr. presidente d'Assembléa Geral, convido a todos os socios no goso de seus direitos, a se reunirem no proximo domingo 25 do corrente á 1 hora da tarde em nossa séde á rua da Imperatriz n. 14, em assembléa geral ordinaria para proceder-se á eleição dos novos funccionarios e tomada de contas á actual Directoria.

Recife, 22 de janeiro de 1903.

Marcellino Ferreira Passos, 2.º secretario.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VEDDA

De accórdo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende cinco acções de ns. 351 a 355, do valor de 300$ realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral ao escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, até ao meio dia de 3 de fevereiro de 1903.

Recife, 25 de janeiro de 1903.

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao commercio

Precisa-se de um socio, com capital, para um esplendido estabelecimento de miudezas, vantajosamente conhecido, bem collocado e afreguezado; ou vende-se o mesmo estabelecimento.

Quem pretender entenda-se na rua Larga do Rosario n. 24, loja de joias.

MONTE DE SOCCORRO

São convidados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numero abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

43062	43172	43262	43360	43413	43480
43063	43176	43263	43363	43415	43481
43066	43178	43267	43364	43417	43483
43068	43180	43270	43366	43418	43486
43069	43192	43273	43367	43419	43487
43070	43195	43275	43369	43421	43491
43071	43196	43280	43370	43422	43493
43073	48198	43281	43371	43423	43495
43074	43199	43282	43373	43424	43497
43077	43200	43283	43377	43425	43500
43078	43202	43287	43379	43426	43501
43079	43205	43288	43380	43427	43502
43080	43208	43294	43381	41429	43504
43081	43209	43295	42384	43430	43505
43082	43210	43302	43387	43431	43507
43084	43211	43308	43388	43432	43514
43088	43212	43314	43389	43437	43515
43092	43222	43319	43391	43438	43516
43093	43223	43320	43392	43439	43418
43100	43224	43325	43394	43440	43520
43104	43230	43328	43396	43441	43524
43106	43232	43332	43397	43442	43525
43113	43234	43335	43398	43446	43526
43114	43235	43337	43399	43452	43527
43124	43236	43338	43400	43454	43528
43127	43244	43339	43401	43456	43533
43133	43248	43343	43402	43460	43535
43134	43249	43346	43403	43462	43537
43136	43250	43347	43405	43463	42538
43149	43257	43348	43407	43470	.. ..
43152	43258	43353	43408	43472	.. ..
42162	43259	43354	43410	43473	.. ..
43168	43260	43357	43411	43474	.. ..
43170	43261	43458	43412	43476	.. ..

Samuel Martins, Gerente.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentriasa com o emprego dos melhores meios deanesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDA

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITALPEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

ANNUNCIOS

CONFETTI BARATO!

KILO 1$100

vendem

ALVES LIMA & C.ª
RUA DA CADEIA N. 35
RECIFE

ESCRIPTORIO

Vende-se uma divisão propria para escriptorio á rua Duque de Caxias n. 38.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

HOTEL REPUBLICANO

Acceita-se assignaturas a 50$000.

Francisco de Castro & C.ª.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne

e em todas as Pharmacias.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, nãoé um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C.ª successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

225, rue Saint-Martin, Paris

VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890

PELO

DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71

(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO,

CURSO DE PREPARATORIOS,

CURSO DE MADUREZA,

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director auxiliados pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodolpho Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna co ndições de matricula.

O DIRECTOR,

BACHAREL CANDIDO DUARTE.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES – FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

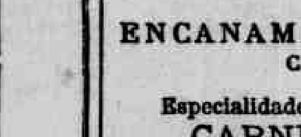
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos

CARNEIRO DE SOUZA & C

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesasoplata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israelson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não condo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

12.000:000 RS.

SEXTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

INTEIROS DE 200 RS.

Continuando as extracções todas as sextas-feiras com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos e externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

COLLEGIO NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

FUNDADO EM 1891

PARA O SEXO FEMININO

Reabre as suas aulas no dia 7 do corrente, recebendo alumnas internas, sem internas e externas.

Este antigo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria tem um corpo docente de reconhecida competencia.

Mantem, além dos cursos primario e secundario, aulas praticas de francez e inglez para senhoras, aulas de desenho e pintura, a cargo do habil pintor pernambucano, sr. Eladio Cavalcante, e ensino de trabalhos de agulha, os mais aperfeiçoados.

Rua do Hospicio n. 4

A DIRECTORA,

Maria do Carmo Azevêdo.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

Vende-se á 200 rs.

NO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado **de ver que** o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

LEILÕES

LEILÃO DE PREDIOS

CONSTANDO:

De 1 sobrado de 1 andar, á rua de Luiz do Rego n. 54, em Santo Amaro das Salinas, onde foi outr'ora quartel general, portão ao lado, 17 janellas nos oitões, grande quintal murado, bastantes commodos internos, inclusive quartos para creados, cocheira, agua e gaz, 2 banheiros de marmore, bond na porta, terraço no 1.º andar, nos fundos e ao lado, podendo ser examinado todos os dias, de 10 horas ás 5 da tarde.

Uma casa terrea n. 23 A, á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, com portão e gradil de ferro, oitão livre e jardim, 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, mais 3 quartos grandes externos, banheiro, latrina com syphão, bond na porta, rendendo 70$000 mensaes.

Uma casa n. 299 A, á rua Imperial, dividida em 2 casas, sendo 1 para negocio e outra para moradia.

Cinco mei-aguas na travessa—S. Leitão—de ns. 2 a 10.

Duas ditas no mesmo terreno, com frente para a linha ferrea de S. Francisco, ns. 30 A e 30 B, todas de tijolo e cal, edificadas em terreno proprio em perfeito estado de conservação, as quaes rendem annualmente 3:000$000.

Terça-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

Na agencia de leilões á rua Marquez de Olinda n. 14.

O agente Gusmão autorizado pelos respectivos proprietarios, fará leilão das casas acima descriptas, livres e desembaraças de qualquer onus.

2.° LEILAO

da casa de taipa da rua Caetano Coelho n. 16 e tres quartos ou casinhas no fundo do mesmo terreno em chãos proprios com 44 palmos de frente, pertencentes ao espolio da subdita franceza Euphanie Egalen, que rendem 60$000 mensaes porquanto estão allugadas, servindo de hoje a offerta de 1:005$000 obtida no 1.º leilão.

Terça-feira, 27 de janeiro

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do illm. sr. dr. juiz seccional de accôrdo com as informações dos interessdos os immoveis acima mencionados pertencentes ao espolio de E. Egalen.

GRANDE LIQUIDAÇAO

DE

Machinas do costura, de casear, do fabricante Singer, centraes e oscillantes; machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outras annexas;

Ferros de engommar, registro grande para gaz, balanças para assucar, safra, forja, machina de furar ferro, torno mechanico, estojo de tarrachas completo, tanque de ferro, prancha de caes, dous macacos, carteira de duas faces, mesas grandes de pinho, caixões de cedro, armação ingleza, barrotes de pinho de Riga, columnas de ferro, polias de varios tamanhos, mancaes, luvas e transmissões de duas e duas e um quarto e correias usadas;

Uma grande estufa, bomba, ventilador, maceira de amarello, tendedeira, maceira a vapor, cylindro e muitos objectos differentes, da fabrica Nacional de Camisas.

Rua da Detenção, na mesma fabrica, das 11 horas ás 3 da tarde

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHA--26 de janeiro, ás 2 horas--63-280.ª--Premio maior ..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM JANEIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Sexta-feira	N. 63-273.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Sabbado	N. 44-67.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
5—Segunda-feira	N. 63-274.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Terça-feira	N. 94-48.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira	N. 80-54.ª	Meios	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira	N. 97-47.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira	N. 63-275.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sabbado	N. 103-3.ª	Vigesimo	200:000$000	15$000
12—Segunda	N. 63-276.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Terça-feira	N. 94-49.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Quarta-feira	N. 100-15.ª	Meios	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira	N. 97-48.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira	N. 63-277.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sabbado	N. 40-39.ª	Decimos	50:000$000	7$500
19—Segunda-feira	N. 63-278.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Terça-feira	N. 94-50.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Quarta-feira	N. 80-55.ª	Meios	20:000$000	1$500
22—Quinta-feira	N. 97-49.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Sexta-feira	N. 63-279.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sabbado	N. 44-68.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
26—Segunda-feira	N. 63-280.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Terça-feira	N. 94-51.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Quarta-feira	N. 80-56.ª	Meios	20:000$000	1$500
29—Quinta-feira	N. 97-50.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Sexta-feira	N. 63-281.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sabbado	N. 44-69.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 28, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 35, 1.° e 2.° andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa n. 20 á rua de Motocolombó, em Afogados. Está limpa, tem bastante comodos e grande quintal murado.
A tratar na rua de S. Miguel n. 8, ou com o dr. Pinto Mendes, no *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE o 2.° andar do predio n. 45 á rua Dr. Feitoza, com grandes commodos, pintado de novo e com agua.
O 1.° andar e sotão da rua Conselheiro Peretti n. 29 com grandes commodos, quer no 1.° andar, quer no sotão, circulado de janellas, terraço e com agua; a tratar no pateo do Paraizo n. 12.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco.*

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

RESIDUO DE CARRAPATO — O melhor fertilizador de capim e combustivel de caldeiras a vapor vende-se á 700 réis, por 75 kilos, á rua d'Aurora n. 163, fabrica de oleos.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Vende-se uma casa de pasto na rua da Florentina n. 7, junto ao açougue; tratar na mesma.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

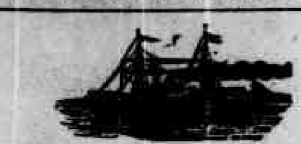
VENDE-SE uma divisão envernizada: á rua Duque de Caxias n. 38.

Cocheira

Nos Coêlhos aluga-se uma grande cocheira; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Lei das fallencias
DE
16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE Á 1$500
No escriptorio do «Diario»

ANNUNCIOS MARITIMOS



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado de New-York no dia 5 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para a Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manaos.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

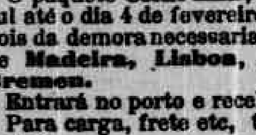
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JABOATÃO**, commandante A. Guimarães, segue no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **UNA**, (commandante Affonso Silva), segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Ceará, Mossoró, Aracaty, Macau e Camocim.**

O paquete **CAMOCIM**, (commandante Alfredo Monteiro), segue nestes poucos dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado do sul até o dia 4 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DO RAMOS—N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
IBERIA

E' esperado do sul no dia 31 do corrente de 1903 e seguirá depois da demora o costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL
Gymnasio Pernambucano

De ordem do dr. Commissario Federal declara-se que inscreveram-se para exames de preparatorios parcellados, para differentes cursos, os estudantes abaixo mencionados:

(Conclusão)
PHARMACIA
INGLEZ
Alvaro de Carvalho.
ARITHMETICA E ALGEBRA
Casimiro Marques Macieira.
João Fernandes Vianna.
Leonel Cavalcante de Oliveira Freire.
Leopoldo Barretto da Fontoura.
GEOMETRIA
João Fernandes Vianna.
PHYSICA E CHIMICA
Antonio Carneiro da Motta Silveira.
João Fernandes Vianna.
HISTORIA NATURAL
Antonio Carneiro da Motta Silveira.
PORTUGUEZ
Henrique M. de Figueiredo.
João Mergulhão.
José Augusto Cezar de Andrade.
Leopoldo Barretto da Fontoura.
Oswaldo Augusto Alvares.
FRANCEZ
Alvaro de Carvalho.
José Augusto Cezar de Andrade.
João Mergulhão.
Oswaldo Augusto Alvares.
ODONTOLOGIA
PORTUGUEZ
Antonio Dias Martins.
Adalberto Carneiro Campello.
Amaro Gomes Pedrosa.
Manoel Pedro de Alcantara.
FRANCEZ
Amaro Gomes Pedrosa.
José Jeronymo Cirne de Azevedo Netto.
INGLEZ
Antonio Dias Martins.
ARITHMETICA
Aldelmo Meira de Vasconcellos.
Antonio Dias Martins.
José Jeronymo Cirne de Azevedo Netto.
GEOMETRIA
Aldelmo Meira de Vasconcellos.
Galdino Ribeiro Buity.
GEOGRAPHIA
Possidonio de Souza.
HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL
Possidonio de Souza.
PHYSICA E CHIMICA
Aldelmo Meira de Vasconcellos.
Oscar Moreira da Costa Lima.
ENGENHARIA CIVIL
PORTUGUEZ
Arlindo Loureiro de Lima.
Augusto Moreira Caldas.
Alcebiades Baptista Vieira.
Alvaro Magalhães Silva.
Bernardo José da Camara Junior.
Gustavo da Silva Pinto.
João Baptista de Almeida.
Luiz Francisco Correia de Araujo.
Manoel Nogueira da Silva Campos.
Paulo Lins Correia de Oliveira.
FRANCEZ
Alvaro Magalhães Silva.
Alcebiades Baptista Vieira.
Augusto Moreira Caldas.
Arlindo Loureiro de Lima.
Alfrêdo Gentil de Carvalho.
Bernardo José da Camara Junior.
Euclides Pinto.
Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.
Francisco Lino de Oliveira Chaves.
Gustavo Ferreira Pinto.
João Baptista de Almeida.
Luiz Francisco Correia de Araujo.
Manoel Nogueira da Silva Campos.
Paulo Lins Correia de Oliveira.
INGLEZ
Alfredo Gentil de Carvalho.
Abdias de Pinho Borges.
Aureliano Arthur Soares Quintas.
Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.
Francisco Lins de Oliveira Chaves.
Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira.
José Guimarães de Sá Leitão.
João Augusto de Albuquerque Maranhão.
José Cyriaco de Almeida.
Leão Diniz de Souza Leão.
Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde.
LATIM
Mario Maciel Vieira Neves.
GEOGRAPHIA
Arlindo Loureiro de Lima.
Euclides Pinto.
Edmundo Lopes de Lima Leal.
Francisco Lins de Oliveira Chaves.
Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira.
João Augusto de Albuquerque Maranhão.
José Cyriaco de Almeida.
José Lopes Pereira de Carvalho.
ARITHMETICA
Abdias de Pinho Borges.
Bernardo José Camara Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.
José Cyriaco de Almeida.
José Lopes Pereira de Carvalho.
João Augusto de Albuquerque Maranhão.
Joaquim Porphyrio de Araujo Junior.
Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde.
Luiz de Oliveira Gentil.
Mario Maciel Vieira Neves.
Paulo André Dias da Silva.
ALGEBRA
Edmundo Lopes de Lima Leal.
HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL
Abdias de Pinho Borges.
Aureliano Arthur Soares Quintas.
Edmundo Lopes de Lima Leal.
Gastão Leopoldo Aguiar da Silveira.
José Cyriaco de Almeida.
Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde.
Mario Maciel Vieira Neves.
Paulo André Dias da Silva.
Ulysses Gomes Porto.
PHYSICA E CHIMICA
Edmundo Lopes de Lima Leal.
José Cyriaco de Almeida.
Joaquim Porphyrio de Araujo Junior.
Luiz de Oliveira Gentil.
Luiz Gonzaga Lacerda de Menezes.
Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde.
Luiz Ayres de Porto Carreiro.
Paulo Pereira de Araujo.
Paulo André Dias da Silva.
HISTORIA NATURAL
Caio de Souza Leão Lustosa.
Edmundo Lopes de Lima Leal.
Joaquim Porphyrio de Araujo Junior.
José Cyriaco de Almeida.
Luiz Ayres Porto Carreiro.
Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde.
Luiz Gonzaga Lacerda de Menezes.
Luiz de Oliveira Gentil.
Paulo Pereira de Araujo.
ENGENHARIA NAVAL
PORTUGUEZ
Alvaro da Silva Ferreira.
Edegardo Pitanga Alencastro d'Araujo.
José Eugenio Soares.
Marcionillo Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.
Vicente de Paula Gomes de Mattos.
FRANCEZ
Edegardo Pitanga Alencastro d'Araujo.
Isaac Salazar da Veiga Pessôa.
José Eugenio Soares.
Marcionillo Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.
Vicente de Paula Gomes de Mattos.
INGLEZ
Achilles Lima de Moraes Coutinho.
Edegardo Pitanga Alencastro d'Araujo.
José Eugenio Soares.
Mario Lima de Moraes Coutinho.
Marcionillo Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.
GEOGRAPHIA
Isaac Salazar da Veiga Pessôa.
José Maria Moreira Cardoso.
Mario Lima de Moraes Coutinho.
Marcionillo Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.
Thomaz José Gusmão Junior.
Vicente de Paula Gomes de Mattos.
HISTORIA UNIVERNAL E DO BRAZIL
José Maria Moreira Cardoso.
Marcionillo Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.
Thomaz José de Gusmão Junior.
ARITHMETICA
Isaac Salazar da Veiga Pessôa.
Julio Gonçalves da Fonte.
José Maria Moreira Cardoso.
Marcionillo Arcoverde d'Albuquerque Cavalcante.
ESCOLA MILITAR
PORTUGUEZ
Alcides Guedes Pereira.
Mario Villarim de Vasconcellos.
Manoel Izidro de Miranda.
FRANCEZ
Alcides Guedes Pereira.
Manoel Izidro de Miranda.
Mario Villarim de Vasconcellos Galvão.
INGLEZ
Francisco Fernandes Dantas.
LATIM
Francisco Fernandes Dantas.
HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL
Francisco Fernandes Dantas.
GEOGRAPHIA
Achilles Lima de Moraes Coutinho.
COMMERCIO
PORTUGUEZ
Alfredo Vieira de Lima.
Alberto da Silveira.
Ascendino Ferreira da Paixão.
Bernardo José Correia.
Ernesto Jacques da Silva.
Francisco Pereira de Souza.
Gilvan Baptista Nogueira.
José Antonio de Albuquerque Maranhão.
Lauro Affonso Beltrão.
Luiz de Castro.
Oscar Arcelino de Souza Raposo.
FRANCEZ
Alfredo Vieira Lima.
Alberto da Silveira.
Bernardo José Correia.
Ernesto Jacques da Silva.
Francisco Pereira de Souza.
Gilvan Baptista Nogueira.
José Antonio de Albuquerque Maranhão.
Luiz de Castro.
Lauro Affonso Beltrão.
Oscar Arcelino de Souza Raposo.
INGLEZ
José Bello de Azevêdo Maia.
ARITHMETICA
Bernardo José Correia.
José Bello de Azevêdo Maia.
ARITHMETICA E ALGEBRA
José de Lima Alves Cavalcante.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de janeiro de 1903.
O secretario,
Vitalino C. Lins.

EDITAL
(JUIZO DO COMMERCIO)

De ordem do sr. dr. juiz substituto parcial do commercio, faço saber aos interessados que, a reunião dos credores do negociante Manoel de Senna, começada em 19 do corrente, proseguirá no dia 26 d'este mez, ao meio dia, na sala das audiencias, visto ter sido addiada por motivo legal.
Recife, 23 de janeiro de 1903.
O escrivão do commercio,
Gustavo Alberto de Britto.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1903.—1.ª Secção 1.ª Directoria.
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Taquaretinga, o magistrado que o exercia, bacharel Flacrio de Oliveira Souza.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Adolpho Nunes Lins, juiz de direito interino do municipio do Bonito, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital com vinte dias de prazo virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia dezeseis de fevereiro do anno proximo vindouro, as onze horas da manhã, a porta da casa das audiencias deste juizo o engenho «Barra Nova» sito neste municipio, com todas as terras, edificações, machinismos e utensilios, penhorado aos herdeiros de Francisco Benicio das Chagas para pagamento da execução que lhes move o Banco de Credito Real de Pernambuco, o qual engenho é movido a agua, demarcando com as propriedades «Açuceninha, Açucena, Maravilha e Bella Aurora» e com o engenho «Conceição», e vae a praça pela avaliação de trinta contos de reis, valor estipulado na escriptura de hypotheca a que está sujeito o dito engenho.
E quem no mesmo engenho quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.
E para constar se passou o presente e mais dois de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, lavrando a competente certidão.
Dado e passado nesta cidade do Bonito aos dezeseis dias do mez de dezembro de mil novecentos e dois.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.—Adolpho Nunes Lins.
E' o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado do original ao qual me reporto.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 2 DE JANEIRO DE 1903.
Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 de janeiro do corrente anno, se receberá á bocca do cofre os impostos de limpeza, biqueira e porta-aberta relativos ao 1.° semestre e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344 (orçamento vigente).
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL
ESCOLA NORMAL

De ordem do sr. dr. director, se faz publico que desta data até 15 de fevereiro vindouro, está aberta na secretaria dessa escola a matricula nos diversos annos do curso, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.
Artigo 10 de regulamento—São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:
1.ª Certidão de idade ou documento equivalente em que se prova ser maior de 15 annos;
2.ª Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas, e na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal.
3.ª Attestado de vaccina.
4.ª Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.
5.ª Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.ª Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil reis (1.ª prestação.)
O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que preferirá, sobre tal ponto, decisão final.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de janeiro de 1903.
Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL N. 44

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de janeiro de 1903.
Faço saber ao sr. Casimiro Lucio dos Santos, que fica marcado o prazo de 25 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira da villa de Bôa-Vista, para o qual foi removido, por portaria do exm. sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL
IMPOSTO SOBRE TERRENOS BALDIOS
1.° semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimentos dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da publicação do presente edital, será arrecadado, á bocca do cofre, o imposto relativo ao 1.° semestre do exercicio corrente, sobre terrenos baldios não edificados, ainda que murados, á razão de 600 réis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 réis nos suburbanos no perimetro da decima urbana do Recife, conforme o disposto no § 14 do art. 1.° da lei de orçamento.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de janeiro de 1903.
O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito do 4.° districto Criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 20 de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Avelino Tauriano de Oliveira.

SANTO ANTONIO
Dr. José Ferreira Muniz.
Dr. Arthur Freire.
Liberato Amazonas da Lacerda.
Manoel Moreira Reis.
Pedro Abilio do Sacramento.
Remigio Isidoro Moreira.

S. JOSÉ
Antonio de Araujo Vasconcellos.
Alfredo Moreira Pinto.
Domingos Joaquim Ferreira Braga.
Francisco Alves de Mendonça.
Grato da Silva Varella.
João Pereira do Nascimento e Silva.
José Lourenço dos Santos.
Alferes Julio Gonçalves de Azevêdo.
Ponciano José de Macêdo.

AFOGADOS
Antonio Pinto Cavalcante.
Salustino Luiz de França.

BOA-VISTA
Dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha.
Adolpho de Amorim Garcia.
Bellerophonte Candido de Castro Chaves.
Christovão do Rego Barros.
Dr. Diogenes Gonçalves Penna.
Francisco Alves Guerra.
Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
José Taciano Vieira de Amorim.
José Thomaz Nunes do Valle.
Capitão Raymundo Martins Nunes.
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Dr. Theophilo de Vasconcellos.
Carlos Alberto de Medeiros.

GRAÇA
Francisco Nogueira de Mello.

POÇO
Alfredo Casimiro Guedes Alcoforado.
Manoel Francisco dos Santos.
Ponciano Cavalcante de Albuquerque.

VARZEA
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Tambem se remetterão aos juizes municipaes para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e a todas as autoridades policiaes para o fazerem aos que se acharem em seus districtos.
Recife, 20 de janeiro de 1901.
Eu Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do Jury o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor José Pedro de Oliveira e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e si quem interessar possa que, por parte de Ferrari & Primo me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição.— Illm. sr. dr. juiz municipal o exercicio parcial da vara do commercio.—Ferrari & Primo, negociantes estabelecidos á rua da Imperatriz numero oitenta, com firma inscripta na Junta Commercial e sem titulo algum protestado, documentos numeros um e dois, tendo feito com seus credores, em ser superior a dous terços e representando mais de tres quartos do passivo, o accôrdo constante do documento numero tres, requerem á v. s. que se digne de mandar proceder ás diligencias recommendadas pelo artigo 116 do decreto 859 de 16 de agosto de 1902, afim de subindo os autos a conclusão do dr. juiz de direito substituto reciproco, ser homologado dito accôrdo. Os supplicantes deixam no cartorio do escrivão Walcacer a quem, pedem, seja a presente distribuida, os livros e mais documentos exigidos pelo art. 115 do citado decreto, pedem deferimento. Recife, 15 de janeiro de 1903.—*Ferrari & Primo.* Com sete documentos (Sellado legalmente). E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:
Despacho.—D. A. Como requerem, observando o sr. escrivão o que preceitúa o artigo 116 da lei das fallencias. Recife, 16 de Janeiro de 1903. Abreu e Lima. Distribuição. Ao primeiro cartorio. Em 16 do 1.° de 903.—C. Oliveira.
E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados. A' referida petição acompanharam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theor seguinte:
Proposta.—Os abaixo assignados negociantes estabelecidos com loja de fazendas á rua da Imperatriz, n. 80, não podendo absolutamente continuarem por mais tempo em o referido estabelecimento, e achando-se impossibilitado de satisfazer seus compromissos, veem mui amigavelmente com o balanço junto propôr aos seus credores 30 % (trinta por cento) de seus creditos á vista, para o que solicitam dos mesmos se dignem acceitar a referida proposta, assignando-a. Recife, 7 de janeiro de 1903.— Ferrari & Primo (Sellada). Acceitamos. Recife, 14 de janeiro de 1903. Bemet & C., Amstein & C., Albino Amorim & C., Miguel Isabella & C., Francisco Lauria, João Ferrari, Manoel Colaço & C., Guimarães Filho & C. Reconheço as assignaturas supra: dou fé. Recife, 15 de janeiro de 1903. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico interino Manoel Joaquim Baptista. (Sellada legalmente). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada. E, em virtude do despacho transcripto o escrivão competente fez passar o presente edital com o theor do qual, são citados os credores dos referidos negociantes para dentro de dez dias que correrão em cartorio, nos termos do art. 116 da actual lei de fallencias remetterem neste juizo, além de seus votos de acceitação ou recusa, os documentos em que punham os seus creditos, mediante o competente recibo. E, findo o dito praso será marcado outro igual para os supplicantes e os credores allegarem e provarem qualquer contestação, observando-se as disposições do art. 47, digo, 49 da citada lei sobre a prova e authenticidade dos titulos particulares. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de janeiro de 1903.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.
José Pedro Abreu e Lima.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 10 DE JANEIRO DE 1903.
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Cabrobó, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Triumpho, o magistrado que o exercia, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propôzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL
COM O PRAZO DE NOVENTA DIAS

O cidadão doutor José Guilherme de Souza Caldas, juiz municipal nesta villa de Araruna, da comarca de Bananeiras, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.:
Faço saber que por parte do cidadão João Horacio Fernandes Bezerra, me foi feita uma petição pela qual me pediu, mandasse passar editaes de citação com o prazo de noventa dias, para as intimações dos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther, Judith, moradoras na capital do Estado de Pernambuco, e herdeiros de Justiniano José Fernandes, ausentes em logar não sabido, para comparecerem á primeira audiencia deste juizo depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante um agrimensor e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão do sitio *Serra Verde*, se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro sim, desde logo citados, para todos os mais termos da causa e final sentença e execução. E como assim me pedisse mandei passar o presente com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro aos ditos herdeiros de Martiniano José Fernandes; Victor José Fernandes, Mario José Fernandes, dd. Anna Leopoldina Coelho Fernandes, Alice, Esther e Judith e herdeiros ausentes de Justiniano José Fernandes, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, que se fizer, findo o ultimo prazo das intimações para o fim acima exposto.
As audiencias deste juizo tem lugar todas as quintas-feiras no edificio do Concelho Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume, nesta villa, e mais dous que serão remettidos aos cidadãos juizes municipaes das capitaes deste Estado e do Estado de Pernambuco, para serem publicados nas imprensas officiaes ou em outros jornaes de circulação.
Dado e passado nesta villa de Araruna, aos 18 dias do mez de outubro de 1902.
Eu, Manoel da Silveira Borges Lima, escrivão o escrevi.
José Guilherme de Souza Caldas.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria

Por esta directoria se faz publico que no dia 5 de fevereiro proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Pau Saugue, orçados em 28:425$700.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:
1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;
2.ª As firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução, para garantia do contracto.
Perderá o direito á caução, o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 20 de janeiro de 1903.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL
GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta neste estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o art. 32 do regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula a qualquer anno do curso.
Os requerimentos para a tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:
I Certidão de idade ou documento equivalente.
II Attestado de vaccinação ou revaccinação.
III Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa.
IV Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea.
V Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado regulamento.
VI Conhecimento da repartição em que prove ter pago a taxa respectiva que é de 12$000 annuaes por cada matricula.
Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1903.
O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito hespanhol Antonio da Cruz Pires, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem, na fórma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 31 de dezembro de 1902.
Eu, João Baptista da Silva Manguinno, escrivão, o escrevi.
Recife, 31 de dezembro de 1902.
Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

COMMERCIO

DIA 24
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos 11 9/16 e 11 5/8 fasendo a cobrança de saques a 11 9/16.
Após as noticias do Rio a taxa de 11 5/8 era geral subindo depois parra 11 21/32 fechando a 11 5/8 e 11 21/32.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 11/16.

BOLSA
Cotação official
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 11/16 d. por mil reis repassado.
João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux,
Secretario.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$500	a	7$000
Crystalisados	5$600	a	5$800
Brancos	5$400	a	6$400
Somenos	3$300	a	3$500
Mascavados	2$400	a	2$500
Brutos seccos	2$400	a	2$500
Brutos mellados novo	1$900	a	2$000
Retames	1$500	a	1$700

Aguardente, a 660 cota-se para o agricultor a canada.
Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor a 1$350 e a canada de 40 graos 1$400.

Algodão
De Limoeiro foi vendido a 11$800 os 15 kilos.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos conforme a procedencia	$80	á	1$000
Sola, o meio nominal conforme a procedencia	8$000	a	10$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$800
Mamona, os 15 kilos			1$870
Feijão mulatinho. Cota-se novo o sacco com 60 k.	11$000	a	10$200
Milho cota-se		a	$070
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.	3$000	a	3$600
Cera de carnaúba—Cera do Aracaty offerecem para flôr 21$500, primeira 19$500, ordinarias 18$500, e segunda 16$500 e de Mossoró e Macau 14$500 para segunda e 18$500 vendas para primeira os 15 kilos			

Couros
Pelles de cabra, a 260$000 conforme o pezo nominal o cento.
Pelles de carneiro, 140$000 a 150$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$160 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, vendido 1$160 o kilo.
Couros verdes, a $680 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1902 A 1903
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 26 a 31 de Janeiro de 1903.

Assucar branco, kilo	360
Dito mascavado, idem	140
Dito refinado, idem	440
Dito demerara, idem	240
Aguardente (cachaça), litro	122
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	275
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	680
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$300
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	063
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou a preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	[illegible]
Ditos seccos espichados, idem	3$500
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	155
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	250
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.
2.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 24 Janeiro de 1903.
J. J. Alves de Albuquerque
O chefe,—*A. de Medeiros.*
Approvo.—*Marianno.*

EXPORTAÇAO
DIA 24 DE JANEIRO DE 1903
Para o exterior

No paquete inglez *Dictator*, para Liverpool carregaram:
John H. Boxwell, N. & C., 1000 fardos com 177175 kilos de algodão em rama.
Neesen & C., 1064 fardos com 165984 kilos de algodão em rama.
Julius von Sohsten. 2000 saccos com 150000 kilos de caroços de algodão.
No paquete allemão *Crefeld*, para Bremen carregaram:
Neesen & C., 1500 fardos com 234000 kilos de algodão em rama.
Na barca portugueza *Amazonas*, para Leixões carregaram:
Pereira Carneiro & C., 500 saccos com.... 38250 kilos de algodão em rama.
Na barca portugueza *Tentadora*, para o Porto carregaram:
Amorim Irmãos & C., 45 saccos com 3375 kilos de assucar branco e 15 saccos com 1125 kilos de assucar mascavado.

Para o Interior

No paquete nacional *Jaboatão*, para Santos carregaram:
Candido F. Cascão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
M. Ferreira Leite & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar demerara e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Alfredo Borges, 138 saccos com 1034 kilos de algodão em rama.
No paquete nacional *Marajó*, para o Pará carregaram:
Candido F. Cascão, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
M. Ferreira Leite & C., 310/2 270/4 barricas e 70 saccos com 46450 kilos de assucar branco.
Alfredo Borges, 180/2 50/4 barricas e 50 saccos com 22550 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Brazil*, para o Maranhão carregaram:
Delfino Tigre, 1 caixa com 86 kilos de doce de goiaba.
Costa Filho & C., 10/8 20/4 barricas e 110 saccos com 10270 kilos de assucar branco.
Candido F. Cascão, 50/2 100/4 barricas e 50 saccos com 13750 kilos de assucar branco.
Para Manáos carregaram:
Pinto Alves & C., 35/2 55/4 30/8 barricas e 105 saccos com 14335 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Pinto Alves & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar demerara e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
Manoel Castano Vieira, 10 saccos com 1000 cocos, fructas.
Para Santos carregaram:
Pohlmann & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
R Brothers, 95 barris com 6075 litros de oleo de caroços de algodão.
Manoel C. Vieira, 100 saccos com 10000 cocos, fructas.
No paquete nacional *Camocim*, para Santos carregaram:
L. Cavalcante, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Pinto Alves & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Itauna*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
A. Jovino da Fonseca, 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.
Alfredo Borges, 986 saccos com 72450 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre carregaram:
[illegible] & C., 20 saccos com 1500 [illegible]
Amorim Irmãos [illegible] kilos de algodão em rama.
Thomaz Beltrão, 1000 saccos com [illegible] kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Itahy*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Eliseu Vianna & C., 6 caixas com 2000 mangas, fructas.
Para a Victoria carregou:
Luiz A. Silva, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado
No paquete nacional *Una*, para Mossoró carregaram:
Martins & Rodrigues, 6 fardos com 360 kilos de tecidos de algodão.
Amorim Irmãos & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco.
Para Camocim carregou:
Alfredo Borges, 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.
Para Macau carregaram:
Gonçalves Cunha & C., 1 fardo com 53 kilos de tecidos de algodão.
Para Aracaty carregaram:
Alves Lima & C., 358 saccos com 25196 kilos de farinha mandedioca.
No paquete nacional *Amazonas*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Carneiro & C., 512 saccos com 33811 kilos de algodão em rama.
No paquete nacional *Capibaribe*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Silva Guimarães & C., 300 saccos com.... 23232 kilos de algodão em rama e 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Itatiba*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Pereira Pinto & C., 30 pipas com 15900 litros de alcool.
Para Porto Alegre carregaram:
Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5350 litros de alcool.
Pinto Alves & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado.
No paquete nacional *Continente*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Silva & C., 128 saccos com 7680 kilos de feijão e 228 saccos com 18240 kilos de algodão em rama.
No palhabote *Eclypse*, para o Maranhão carregou:
Pernambuco P. Factory, 1000 barris com 11200 kilos de polvora.
Para o Pará carregou:
Pernambuco P. Factory, 2000 barris com 22400 kilos de polvora.
No patacho nacional *Maggiore Tosselli* para o Rio Grande do Sul carregou:
Manoel C. Vieira, 10000 cocos fructas a granel.
Na barca nacional *Condeixa*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
Pinto Alves & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.
L. C. de Albuquerque, 300 saccos com... 22500 kilos de assucar branco.
No hiate *D. Sinhá*, para Mossoró carregaram:
Pinto Alves & C., 45 saccos com 3375 kilos de assucar branco.
No hiate *Correio do Natal*, para Villa da Penha carregaram:
Francisco Pinto & C., 5 ancoras com 200 litros de vinho de fructas, 1 ancora com 40 litros de vinagre e 4 saccos com 240 kilos de café.
Fonseca Irmãos & C., 90 caixas com 1980 kilos de sabão.
No hiate *Neptuno*, para Aracaty carregaram:
Borel & C., 1 caixa com 51 kilos de rapé.
No hiate *Rogerio* [illegible], para Natal carregaram:
G. de Mattos Irmãos & C., 1 caixa com 50 kilos de confettis.
No hiate *Itajahy*, para a Parahyba carregaram:
Lemos & C., 20 caixas com 240 litros de genebra.
Na barcaça *Martha*, para a Parahyba carregaram:
John H. Boxwell N. & C., 40 volumes com 2000 saccos de estopa, pesando 1000 kilos.
Na barcaça *Constança*, para Mossoró carregou:
João de Aquino Fonseca. 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel carregou:
José S. de Seixas, 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande carregaram:
Tavares Lapa & C., 22 ancoras e 1 barri com 1044 litros de vinho de fructas e 2 barris com 168 litros de genebra.

IMPORTAÇÃO

Montevidéo, paquete nacional *Marajó*, entrado em 24 e consignado a Amorim Fernándes & C.
Carneiros, 3 a Antonio Mendes Ribeiro.
Farinha de trigo, 1000 saccos á ordem.
Graxa, 505 pipas á ordem.
Ovelhas, 5 a Antonio Mendes Ribeiro.
Xarque, 3119 fardos a ordem, 1000 a Amorim Irmãos & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA
Mez de Janeiro

Rendimento do dia 1 a 23	1.109.889$024
Idem do dia 24	49.167$402
	1,159.056$425

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 23	458.203$319
Dia 24:	
Diversos impostos	5.798$882
Exportação	80.444$646
	544.446$747

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 23	2.335$827
Idem dos dias 24	112$850
	2.448$677

CAIXA ECONOMICA

Dia 24:	
Entrada de depositos	53.948$000
Sahida idem	12.203$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	41.745$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 22	40.559$727
Idem do dia 23	1.936$937
	42.496$664

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 24 de Janeiro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	360
Milho, idem, de	400	a	360
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO POPULAR

Em cumprimento ao art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas deste Banco, do dia 20 do corrente mez em diante, em sua séde á rua do Commercio n. 7 os seguintes documentos:
Cópia do balanço, lista nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 21 de janeiro de 1903.
José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

Banco das Classes

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam na séde deste Banco, todos os documentos relativos ao primeiro anno social, findo em 31 de dezembro proximo passado, á disposição dos srs. accionistas.
Recife, 12 de Janeiro de 1903.
Joaquim Pereira da Silva.
Director—Secretario.

AVISOS MARITIMOS

Passageiros chegados dos portos do Norte no vapor nacional *Continente*, no dia 24.
MARANHÃO—Arthur Leal, Francisco M. Correia, Egidio José Vianna, J. Vianna, Hugo Bittencourt, Max Rozenlal e sua senhora, Josko Kudara, Lena Kudara, Miss Kiku Kimura, Joshe Oyo e Hida Kishzna, Otto Janne e Nobre Kowmoz, Jonvenga Sawoda, Otaka Sawoda, S. Matsumato, Luiz Sabino Mello, H. Jansen Peruls, Antonio Gentil e Fernando Perdigão.
Sahidos no mesmo dia no vapor inglez *California* para o sul:
BAHIA—D. L. P. Pereira de Souza, Alex Sulig, e padre Domingues de Meis.
RIO DE JANEIRO—Dr. Antonio Cavalcante e Frederico Fick.

MOVIMENTO DO PORTO
EM 24 DE JANEIRO DE 1903
Entradas

Fernando 1 1/2 dias, vapor nacional *Una*, 268 toneladas, commandante Alfredo Silva, 28 equipagem, cargas varios genros, á Companhia Pernambucana.
Montevidéo e escalas 16 dias, vapor nacional *Marajó*, 785 toneladas, commandante J. Nobre, 31 equipagem, carga varios generos á Amorim Fernandes & C.
Maranhão 3 1/2, dias vapor nacional *Continente*, 751 toneladas, commandante C. Storry, 43 equipagem, carga varios generos, á Amorim Silva & C.
Liverpool e escala, 16 dias, vapor inglez *California*, 2991 toneladas, commandante Frederick E. Kile, 122 equipagem, carga varios generos, á Wilson Sons & C.
Paranaguá, 30 dias, lugar nacional *Temerario*, 320 toneladas, commandante A. Bahia, 11 equipagem, carga madeira, á Amorim Irmãos.

Sahidas

Walparaizo e escala, vapor inglez *California*, commandante Fred E. Kite, carga varios generos.
Santos e escala, vapor allemão *Bellaggio*, commandante H. Buss, carga varios generos.

DIA 23 ENTRADA
SAHIDAS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Itauna, do sul hoje.
Alliança, do sul hoje.
Magdalena, do sul amanhã.
Brazil, do sul a 27.
Kaffir Prince, de New-York a 28.
Clyde, da Europa a 29.
Iberia, do sul a 31.

Mez de Fevereiro
Carolina, da Europa a 3.
Hevelius, de New-York a 4.
Crefeld, do sul a 4.
Iris, do norte a 4.
Byron, do sul a 5.
La Plata, da Europa a 5.
S. Salvador, do norte a 8.
Alagoas, do norte a 14.
Belém, do sul a 15.
Cordillere, do sul a 15.
Tennyson, de New-York a 18.
Oravia, da Europa a 21.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro
Santos e esc. *Fortaleza*, amanhã ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, amanhã ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 27, ás 4 horas.
Santos e esc. *Kaffir Prince*, a 29 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 29 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 31 ás 12 horas.

Mez de Fevereiro
Bahia, Rio e esc. *Carolina*, a 4 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Hevelius*, a 4 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 5 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 4 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *La Plata*, a 5 ás 12 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 5 ás 12 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 8 ás 4 horas.
Rio e esc. *Alagoas*, a 14 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 21 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Continente*, varios generos.
Paquete nacional *Una*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Camocim*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Itahy*, varios generos.
Paquete nacional *Fortaleza*, varios generos.
Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete inglez *Sud*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Tosselli*.
Patacho nacional *Condeixa*, xarque.
Palhabote nacional *Regente*, varios generos.
Galéra allemã *Kaiser*, caroço algodão.
Lugar nacional *Tamborim*, carvão.
Lugar inglez *Lourisa*, varios generos.
Lugar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lugar inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugar russo *Equator*, carvão.
Lugar *Lydia Cordell*, bacalhão.
Barca brazileira *Natante*, lastro.
Barca portugueza *Amazona*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, carvão.
Barca norueguense *Elma*, varios generos.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Barca allemã *Brema*, caroço algodão.
Escuna nacional *D. Maria*, xarque.
Lugar ingleza *Clyde*, bacalhão.

ILEGÍVEL